# Candidaturas Validadas para as Primárias Abertas do LIVRE

## Eleição para as Autárquicas 2025

# Lisboa

# Cascais

**Câmara Municipal de Cascais** | **Safaa Dib**

**Naturalidade**
Líbano

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Assessora política e editora

**BlueSky**
**Instagram**

## Apresentação pessoal

Em 1985, um casal de imigrantes libaneses chegou a Portugal, com o desejo de dar uma melhor vida e educação aos seus filhos, longe da guerra civil libanesa. Sou a filha mais nova desse casal e cresci, no seio de uma casa libanesa, entre Arroios e a Sé de Lisboa. Formei-me na Faculdade de Letras de Lisboa, seguindo uma longa paixão pelos livros. Terminada a licenciatura, iniciei o meu percurso profissional no mundo editorial e tornei-me editora, um desafio intenso que durou mais de uma década, tendo passado a conhecer a realidade de Cascais enquanto trabalhadora. Nesses anos, grande parte da minha vida pessoal e profissional desenrolou-se ao longo do eixo Lisboa-Oeiras-Cascais, entre família, habitação e trabalho.

O meu envolvimento político iniciou-se nos anos da Troika e austeridade e, através do Rui Tavares, participo no “Manifesto para uma Esquerda Livre”. É desse movimento que nasce o LIVRE, o primeiro partido político com o qual me identifiquei em pleno e para o qual tenho contribuído de forma muito ativa ao longo dos anos.

A primeira grande experiência autárquica dá-se em 2017, ao encabeçar a candidatura do LIVRE à Câmara de Oeiras, uma experiência fundamental para a implantação local do partido. Em 2021, fiz parte da coligação Todos por Cascais, PS-PAN-LIVRE, uma experiência igualmente enriquecedora e que me deu a conhecer diferentes realidades no terreno. Fui dirigente do Grupo de Contacto por três mandatos consecutivos num período difícil, em

# Safaa Dib

que a sobrevivência do partido foi muitas vezes posta em causa, mas foi possível assistir ao crescimento do LIVRE e à sua eleição para a Assembleia da República, tendo consolidado o seu papel na política nacional.
Em 2021, sou admitida como assessora do gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, na área da Cultura e Comunicação, uma experiência que me permitiu ganhar um valioso conhecimento do funcionamento da autarquia e organização do poder local. Para além de ser membro da Assembleia do LIVRE, faço parte do Grupo de Coordenação Local de Oeiras-Cascais.
De natureza profundamente irrequieta, a política está longe de ser a minha única atividade. Faço parte de uma cooperativa editorial dedicada à edição de banda desenhada e, desde 2023, organizo, em parceria com o município da Maia, o festival de banda desenhada, Maia BD.
Sou cronista no Jornal Económico desde 2016 e, em junho deste ano, vou lançar o meu primeiro livro, sobre as minhas raízes, pela Porto Editora.

## Apresentação de candidatura

Num mundo cada vez mais polarizado, em que o aumento do custo de vida não dá tréguas, precisamos mais do que nunca de recuperar a ideia de comunidade. E a comunidade constrói-se com todas as pessoas que desejam poder habitar, deslocar e viver num lugar da sua escolha.
Faltam casas para viver a custo acessível, falta uma visão integrada de políticas de mobilidade, tanto no município de Cascais como na área metropolitana, que permita que um estudante ou um trabalhador se possam deslocar de um concelho para outro, sem perder várias horas por dia. Falta uma política cultural que não sirva apenas a quem pode despender várias centenas de euros em bilhetes de espetáculos e eventos. Falta uma ação social que não se preste a ser meramente assistencialista, mas que impulsione o acolhimento e integração, sem populismos e sem deixar ninguém para trás. Falta preparar o concelho para os desafios de adaptação às alterações climáticas.
Sendo uma das zonas mais ricas e populosas do distrito de Lisboa, Cascais tem sido desde há décadas dominada por uma coligação de direita que não soube eliminar as fortes assimetrias entre o interior e o litoral existentes no concelho, optando por uma estratégia que contribui para o reforço dessas desigualdades. Muitos dos que têm atualmente contribuído para a política

# Safaa Dib

local estão desligados do quotidiano e das dificuldades sentidas pelas pessoas no dia a dia. No núcleo territorial do LIVRE de Oeiras e Cascais, acompanhamos essa realidade de perto e sabemos que, através da Câmara e da Assembleia Municipal, é possível fazer a diferença e começar a planear um novo rumo para o futuro. É fundamental identificar problemas-chave do concelho, bem como das suas quatro freguesias, e propor soluções que se pautem por um espírito ecológico, transparente, igualitário, justo e, fundamentalmente, livre.

Cascais é um município com características únicas que o tornam conhecido por todo o país, mas pode ir muito mais longe. Falta pôr fim à apatia e à resignação, e apelar à mobilização das pessoas para uma viragem de rumo. Enquanto candidata à Câmara e Assembleia Municipal de Cascais, espero ter a possibilidade de pôr em prática a experiência autárquica que adquiri em diferentes municípios. Acredito que é possível lançarmos mãos à obra e dar início a uma nova visão para as nossas cidades. O mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa e estarei aqui para garantir que em Cascais irá mudar para melhor, a pensar nas pessoas e na comunidade.

**Assembleia Municipal de Cascais**

**António Manuel Saraiva Lopes**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Cascais

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Professor

# LinkedIn

## Apresentação pessoal

Professor Associado na Universidade de Lisboa, dedico a minha vida à formação de jovens mentes em busca do conhecimento e da descoberta. Ao longo de 35 anos de percurso académico, adquiri e transmiti conhecimento sobre os climas da Terra e as suas alterações, as dinâmicas das cidades e o ordenamento do território. Sou fascinado pelas novas tecnologias, desde os primeiros computadores, até às complexas interações humanas com a inteligência artificial e acompanho com entusiasmo as transformações erráticas deste nosso mundo em colapso. Ambientalista convicto e idealista das paisagens, tenho tentado convencer os decisores políticos a implementarem soluções de base natural nas cidades para combater as alterações climáticas.

Nascido há 65 anos nas margens do Tejo e residente em Parede há 30 anos, a idade não diminui a minha determinação em combater a ignorância, a falsidade e a infâmia que caracterizam as forças de direita não democráticas. Contra essas forças, comprometo-me a lutar com os ideais republicanos e democráticos de esquerda, alicerçados na fraternidade e na promoção da igualdade de oportunidades.

Feliz por ter tido a oportunidade de conhecer o Mundo, considero-me uma pessoa firme e segura nos ideais de esquerda e, acima de tudo, ambiciono a felicidade de todas e todos.

# António Manuel Saraiva Lopes

## Apresentação de candidatura

Num mundo sem ideais, as cidades esquecem o sonho. As ruas expandem-se sem alma, as árvores são derrubadas e os seus habitantes tornam-se reféns de um falso progresso que os exclui. A anorexia de ideias alastra-se como um nevoeiro espesso, e as políticas de direita sufocam a qualidade de vida das pessoas e os seus direitos ambientais inscritos na nossa Constituição e na “”lei do clima””, já de si pouco ambiciosa. O conservadorismo insiste em adiar a urgência da ecologia urbana, o direito a um ambiente sustentável e compromete o bem-estar humano.

Mas há quem queira resistir, quem queira lutar pelas pessoas, pelos animais e pela ecologia, pelo direito a uma saúde ambiental e pelo direito de respirar ar mais puro. Quem exija uma política de inclusão que garanta que ninguém é deixado para trás, quem queira que a igualdade de género se traduza em realidade e que o urbanismo seja pensado para servir a comunidade.

Os grandes empreendimentos erguem muralhas de desigualdade ecológica e social, elevando os preços das habitações a patamares inalcançáveis. É tempo de ordenar o território com responsabilidade, regenerar os espaços urbanos com práticas sustentáveis e planear um litoral que resista às alterações climáticas e à fúria do mar. Defendo a rápida inclusão de normas urbanísticas que devolvam a urbe aos cidadãos e cidadãs, preservando os espaços verdes do lucro desenfreado e da especulação imobiliária.

Defendo as soluções de base natural, a preservação e ampliação das áreas verdes, e uma mobilidade urbana que priorize as pessoas e o ambiente.

Lutarei por Cascais amiga dos animais e consequentemente, mais humanizada. Porque as próximas gerações merecem crescer em harmonia com a natureza, onde os parques naturais e jardins sejam espaços de vida e não reservas ameaçadas pelo betão.

A minha visão para Cascais é clara: um concelho líder na ecologia, na igualdade e no conhecimento, que sirva de referência para a Europa e para o Mundo. Juntos podemos transformar Cascais num exemplo de desenvolvimento urbano e rural sustentável, onde o progresso signifique inclusão, qualidade de vida e harmonia com a natureza, que nos presenteia e que não sabemos valorizar.

**Assembleia Municipal de Cascais**

**Filipe Dias Pereira**

**Naturalidade**
Olhão

**Residência**
Cascais

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Comissário de bordo

## Apresentação pessoal

Camaradas,

O meu nome é Filipe Dias Pereira.

Nascido em ‘92 num bairro social esquecido algures a sul do país, cedo tive que arregaçar as mangas e procurar um futuro que me parecia negado à partida.

Com 18 anos e juntando um punhado de euros juntos de vários trabalhos menores que fiz ao longo dos anos, iniciei o meu caminho em Lisboa onde ingressei no curso de Estudos Europeus e Política de Desenvolvimento, na FLUL.

Como estudar e trabalhar a alugar carros no aeroporto não me ajudaria no sonho de tirar os meus pais do bairro rapidamente, comecei então a trabalhar como Comissário de bordo numa empresa privada de charters.

Essa opção mostrou-se acertada, pois com 22 anos consegui concretizar esse objetivo: dar um lar digno e seguro e acima de tudo uns anos vindouros de felicidade “”aos meus velhotes””.Estamos nesta altura em 2014.

Um ano volvido, conheço a miúda mais gira de Cascais, e passados 10 anos é neste concelho que habito com ela e com os nossos dois filhos.

Agora com a calma dos meus 33 anos e com a maturidade que só o tempo nos dá, voltei à faculdade para terminar de vez o curso, e quero desenvolver um novo desígnio para o meu futuro: ajudar a minha comunidade a prosperar.

Sou também um pequeno empresário, e nunca deixei que essa minha condição de eterno

# Filipe Dias Pereira

insatisfeito me alterasse o norte daquilo que acho mais essencial na sociedade, a solidariedade.

É possível sonhar fora do bairro.

Para mim foi.

Certamente também me há de ter caído um manto de sorte que alguns amigos e companheiros não conseguiram apanhar.

Acredito que nesta fase de estabilidade emocional e financeira, posso ajudar a criar condições para a comunidade.

Acredito que socialismo e economia podem ser conceitos convergentes e não aceito que se cortem os sonhos a quem só quer ser livre.

Não é fácil apresentar-me nesta missiva mas é fácil dizer o que quero, e o que eu quero é ajudar e fazer a diferença.

## Apresentação de candidatura

Exmos. Senhores,

O meu nome é Filipe Dias Pereira e venho por este meio apresentar a minha candidatura à Assembleia Municipal de Cascais, pelo Partido Livre.

Cresci num bairro social e, ao longo da minha vida, venci muitos desafios. Hoje, com um trabalho fixo e bem remunerado (apenas o refiro, para cimentar a minha ausência de necessidade de qualquer cargo político para a minha estabilidade) e também como empresário, tenho as condições necessárias para retribuir à comunidade que me acolheu e que sempre me ensinou a importância da solidariedade e da união.

A minha motivação para me envolver na política local surge da vontade de contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas que, tal como eu no passado, enfrentam dificuldades sociais e económicas. Acredito que a minha experiência de vida me proporciona uma perspetiva única sobre as questões sociais, no que toca à habitação acessível e ao apoio social, nomeadamente na educação.

O acesso à habitação digna continua a ser um problema grave em Cascais. O meu compromisso é lutar para que todos os cidadãos tenham direito a um lar digno e a condições de vida justas. Além disso, pretendo contribuir para o fortalecimento de políticas sociais que apoiem as pessoas em situações de vulnerabilidade, com especial atenção às crianças e aos jovens em risco, garantindo-lhes o acesso a oportunidades de educação, emprego e bem-estar.

Como empresário, sei que a criação de emprego

# Filipe Dias Pereira

e a promoção de uma economia local inclusiva são fundamentais para a prosperidade de Cascais.

Quero trabalhar para garantir que todos os cidadãos, independentemente da sua origem ou condição social, tenham as mesmas oportunidades para se integrar e prosperar.

O meu maior objetivo é estar ao serviço da minha comunidade, ajudando a construir um município mais justo e solidário para todos. Por isso, peço a confiança do Partido Livre para que, juntos, possamos concretizar as mudanças que Cascais precisa.

Um abraço,
Filipe

**Assembleia Municipal de Cascais**

**Safaa Dib**

**Naturalidade**
Líbano

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Assessora política e editora

**BlueSky**
**Instagram**

## Apresentação pessoal

Em 1985, um casal de imigrantes libaneses chegou a Portugal, com o desejo de dar uma melhor vida e educação aos seus filhos, longe da guerra civil libanesa. Sou a filha mais nova desse casal e cresci, no seio de uma casa libanesa, entre Arroios e a Sé de Lisboa. Formei-me na Faculdade de Letras de Lisboa, seguindo uma longa paixão pelos livros. Terminada a licenciatura, iniciei o meu percurso profissional no mundo editorial e tornei-me editora, um desafio intenso que durou mais de uma década, tendo passado a conhecer a realidade de Cascais enquanto trabalhadora. Nesses anos, grande parte da minha vida pessoal e profissional desenrolou-se ao longo do eixo Lisboa-Oeiras-Cascais, entre família, habitação e trabalho.

O meu envolvimento político iniciou-se nos anos da Troika e austeridade e, através do Rui Tavares, participo no “Manifesto para uma Esquerda Livre”. É desse movimento que nasce o LIVRE, o primeiro partido político com o qual me identifiquei em pleno e para o qual tenho contribuído de forma muito ativa ao longo dos anos.

A primeira grande experiência autárquica dá-se em 2017, ao encabeçar a candidatura do LIVRE à Câmara de Oeiras, uma experiência fundamental para a implantação local do partido. Em 2021, fiz parte da coligação Todos por Cascais, PS-PAN-LIVRE, uma experiência igualmente enriquecedora e que me deu a conhecer diferentes realidades no terreno. Fui dirigente do Grupo de Contacto por três mandatos consecutivos num período difícil, em

# Safaa Dib

que a sobrevivência do partido foi muitas vezes posta em causa, mas foi possível assistir ao crescimento do LIVRE e à sua eleição para a Assembleia da República, tendo consolidado o seu papel na política nacional.
Em 2021, sou admitida como assessora do gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, na área da Cultura e Comunicação, uma experiência que me permitiu ganhar um valioso conhecimento do funcionamento da autarquia e organização do poder local. Para além de ser membro da Assembleia do LIVRE, faço parte do Grupo de Coordenação Local de Oeiras-Cascais.
De natureza profundamente irrequieta, a política está longe de ser a minha única atividade. Faço parte de uma cooperativa editorial dedicada à edição de banda desenhada e, desde 2023, organizo, em parceria com o município da Maia, o festival de banda desenhada, Maia BD.
Sou cronista no Jornal Económico desde 2016 e, em junho deste ano, vou lançar o meu primeiro livro, sobre as minhas raízes, pela Porto Editora.

## Apresentação de candidatura

Num mundo cada vez mais polarizado, em que o aumento do custo de vida não dá tréguas, precisamos mais do que nunca de recuperar a ideia de comunidade. E a comunidade constrói-se com todas as pessoas que desejam poder habitar, deslocar e viver num lugar da sua escolha.
Faltam casas para viver a custo acessível, falta uma visão integrada de políticas de mobilidade, tanto no município de Cascais como na área metropolitana, que permita que um estudante ou um trabalhador se possam deslocar de um concelho para outro, sem perder várias horas por dia. Falta uma política cultural que não sirva apenas a quem pode despender várias centenas de euros em bilhetes de espetáculos e eventos. Falta uma ação social que não se preste a ser meramente assistencialista, mas que impulsione o acolhimento e integração, sem populismos e sem deixar ninguém para trás. Falta preparar o concelho para os desafios de adaptação às alterações climáticas.
Sendo uma das zonas mais ricas e populosas do distrito de Lisboa, Cascais tem sido desde há décadas dominada por uma coligação de direita que não soube eliminar as fortes assimetrias entre o interior e o litoral existentes no concelho, optando por uma estratégia que contribui para o reforço dessas desigualdades. Muitos dos que têm atualmente contribuído para a política

# Safaa Dib

local estão desligados do quotidiano e das dificuldades sentidas pelas pessoas no dia a dia. No núcleo territorial do LIVRE de Oeiras e Cascais, acompanhamos essa realidade de perto e sabemos que, através da Câmara e da Assembleia Municipal, é possível fazer a diferença e começar a planear um novo rumo para o futuro. É fundamental identificar problemas-chave do concelho, bem como das suas quatro freguesias, e propor soluções que se pautem por um espírito ecológico, transparente, igualitário, justo e, fundamentalmente, livre.

Cascais é um município com características únicas que o tornam conhecido por todo o país, mas pode ir muito mais longe. Falta pôr fim à apatia e à resignação, e apelar à mobilização das pessoas para uma viragem de rumo. Enquanto candidata à Câmara e Assembleia Municipal de Cascais, espero ter a possibilidade de pôr em prática a experiência autárquica que adquiri em diferentes municípios. Acredito que é possível lançarmos mãos à obra e dar início a uma nova visão para as nossas cidades. O mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa e estarei aqui para garantir que em Cascais irá mudar para melhor, a pensar nas pessoas e na comunidade.

**Assembleia de Freguesia de Alcabideche**

**Sofia Alvares**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Cascais

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Comercial

# Threads

## Apresentação pessoal

Eu sou Sofia Álvares, sou de famílias com educação e ética, regida pelo correto.
Venho do teatro, a arte que me faz ser. Tenho aspiração de fazer mais e melhor. Sou resiliente e não permito injustiças e luto sempre pelos meus ideais, não obstante, consigo dar razão , desde que seja fundamentada. Sou uma pessoa emocional, mas racional no que toca a defender os direitos e as igualdades. Não tenho medo do trabalho, mas sim do que o mesmo não atinge. Marco pela diferença e por ser “fora da caixa” não sou extremista mas convicta do que a sociedade precisa. A minha força vem dos meus filhos e de todos os que neste mundo habita!

## Apresentação de candidatura

Conheço Alcabideche desde sempre, conheço as suas fragilidades e as suas forças. Conheço cada pessoa que reside nela reside. Tenho consciência do que pode ser mudar e a experiência na liderança e oposição.

**Assembleia de Freguesia da U.F. de Carcavelos e Parede**

**Viacheslav Gavryliak**

**Naturalidade**
Ucrânia

**Residência**
Cascais

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Estudante

## Apresentação pessoal

Viva!

Tenho 21 anos, sou Biólogo e, atualmente, estou a fazer o Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental na Universidade de Lisboa.

Movido sempre por causas socias, ambientais, de mobilidade sustentável e, em particular, por acreditar num futuro assente em conhecimento, decidi juntar-me ao LIVRE em 2023, sendo eleito, em 2024, para o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Oeiras-Cascais para o mandato de 2025-2027.

Residente no concelho de Cascais desde 2012, experiencie a crise de habitação na pele, tendo passado por vários locais em Carcavelos, fixando-me há alguns anos na Parede.

Interessam-me, sobretudo, questões de proteção ambiental, mobilidade urbana, ordenamento e gestão do território, e participação pública, pelo que, tenciono usar este conhecimento para alcançar um futuro [pelo menos um bocadinho] mais próspero.

## Apresentação de candidatura

Cresci e acompanhei as mudanças em Carcavelos e Parede: no caminho da escola via encerrar a fábrica da Legrand que deu lugar ao atual “Alagoa Office & Retail Park”; no Bairro das Caixas nascia o Jardim Ruy Athouguia; e na praia de Carcavelos instalavam-se os primeiros alicerces da NOVA SBE.

# Viacheslav Gavryliak

Aguardamos pela conclusão de um hotel a beira-mar e mais uma faculdade, desta vez a NMS.

Cada tijolo usado nestas construções convertia-se em um tostão extra a pagar pelo preço da habitação.

Ao longo da última década e meia as freguesias foram alvo de uma profunda alteração da paisagem urbanística que não foi acompanhada pelo investimento na habitação pública nem a preços acessíveis – houve construção, contudo não eramos nós o público-alvo: mais condomínios privados e extensos terrenos edificados com habitação de "quase luxo".

Ainda neste âmbito, temos o Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos-Sul, que pretende destruir uma área verde de 52ha em prol de mais hotéis, centros comerciais e, claro, lotes de apartamentos de luxo.

Estes problemas não são recentes, mas por enquanto o executivo atual não tem tido interesse em dialogar com os fregueses.

Assim, considero essencial fomentar o envolvimento da comunidade civil no destino da sua freguesia. Sofremos de uma profunda apatia quanto à participação pública o que constitui um entrave na verdadeira implementação do poder local tal como este é estabelecido na constituição.

Limitada pela indisponibilidade de informação e incompatibilidade de horários com uma parcela significativa da população – trabalhadores que regressam da sua jornada de trabalho; pais que têm de buscar os filhos à escola; tarefas domésticas por tratar – acabam por afastar as pessoas do seu papel enquanto cidadãos ativos e participativos.

É essencial, também, ter em conta a assimetria existente na União – entre Parede e Carcavelos – e dentro das próprias freguesias – litoral e interior – pois requerem abordagens diferentes quanto às necessidades dos residentes; não esquecendo que por muito distintas que sejam as suas realidades, continuam a usufruir da totalidade do território: parques e jardins, estabelecimentos de ensino, áreas recreativas, centros de saúde...Locais dispersos e nem sempre acessíveis dado as debilidades existentes no transporte público e fraco investimento na mobilidade suave.

Proponho-me, assim, trazer estes temas ao debate e apoiar a guiar a UFCP por um caminho mais coeso, sustentável e inclusivo.

**Assembleia de Freguesia da U.F. de Cascais e Estoril**

**Filipa Marques**

**Naturalidade**
Cidade do Panamá, República do Panamá

**Residência**
Cascais

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Geóloga

## Apresentação pessoal

Olá. Sou a Filipa Marques, geóloga e doutorada em ciências do mar.

Talvez por (de)formação profissional ou, simplesmente, porque sim, interesso-me por assuntos centrados no ambiente, energia e recursos naturais. Sou pragmática. Importam-me os espaços verdes e a saudável coexistência entre nós humanos e o mundo natural. Preocupo-me pelas tentativas de desvalorização do pensamento científico e pela sua perigosa equiparação a opiniões e achismos.

Também sou casada, tenho uma filha, 3 gatos e uma cadela.

## Apresentação de candidatura

Sou munícipe do concelho de Cascais desde 2017. Cresci no concelho de Sintra (Rinchoa e Massamá), vivi no concelho de Oeiras (Leceia) e, nos intervalos, passei por Toronto (Canadá), Bergen (Noruega) e Perth (Austrália).

A vivência em zonas urbanas tão diversas permitiu-me ganhar particular sensibilidade para o potencial que pequenas (mas cirúrgicas) medidas implementadas a nível local exercem na melhoria qualidade de vida dos munícipes.

Exemplos de melhoria são a implementação de sistemas funcionais de transporte intermunicipal, a definição de redes de circulação pedonal contínua, acessível e segura, a requalificação de espaços verdes e de lazer das periferias, ou o repensar pontos críticos de circulação

# Filipa Marques

automóvel com propostas fundamentadas que aliviem congestionamento, sirvam a população e contribuam gradualmente para transição para mobilidade activa.

Cascais é um município privilegiado, pela sua localização, pelo capital natural, pelos seus munícipes. Importa garantir que o orçamento e as iniciativas sirvam toda a população.

# Lisboa

**Câmara Municipal de Lisboa** | **Carlos M. G. L. Teixeira**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Biólogo

**Instagram**
**X**
**Facebook**
**LinkedIn**

## Apresentação pessoal

Olá! Sou o Carlos Teixeira, tenho 45 anos, nasci em Lisboa e é nesta cidade fantástica que vivo.

Sou biólogo, mestre em biologia da conservação e doutorado em ciências da terra e da vida, e em engenharia do ambiente. O meu percurso passou pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, pelo Instituto Superior Técnico e pela Universidade Livre de Amesterdão.

Nas últimas décadas, fiz investigação nas áreas do comportamento animal, genética da conservação e ecologia teórica. Prestei também serviços de consultoria na área do ambiente, com particular enfoque na conciliação entre os sistemas alimentares e a biodiversidade. Actualmente, trabalho com políticas públicas de desenvolvimento, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

Deste muito jovem, tenho sido um activista pelo ambiente, pelos direitos dos animais e pelo desenvolvimento sustentável. Fui Vice-presidente da Liga para a Protecção da Natureza (LPN), e membro da Direcção Europeia do European Environmental Bureau (EEB). Representei as ONG de ambiente em comissões públicas e fui membro pioneiro da rede ELEEP (Emerging Leaders in Environmental and Energy Policy), do Atlantic Council & Ecologic Institute.

Enquanto cidadão activo, participei na discussão e revisão de legislação diversa, da escala local à internacional. Sempre de forma voluntária, procurei

# Carlos M. G. L. Teixeira

representar os interesses da cidadania junto de governantes (em Portugal e noutros países), de comissões parlamentares, das várias instituições europeias, de instituições internacionais como a OCDE e a UICN, bem como ainda de alguns fóruns internacionais.

Durante a fundação do LIVRE, foquei-me na consolidação do eixo da Ecologia. Coordenei o CT Ecologia e integrei o Grupo de Contacto durante três mandatos, de 2015 a 2022. Desde então, integro a Assembleia do LIVRE. Fui membro do GCL do NT Distrital de Lisboa, e desde 2024, do GCL do NT de Lisboa.

Tendo ajudado a negociar o acordo coligatório de 2017 e a coligação de 2021, em Lisboa, fui Deputado Municipal em substituição de 2017 a 2021, e nestes últimos quatro anos representei o LIVRE como Vereador em substituição, em cerca de 60 reuniões da Câmara Municipal de Lisboa, onde apresentei, defendi e consegui aprovar, muitas propostas do LIVRE.

É com esta experiência que apresento a minha candidatura a estas primárias, visando integrar a lista do LIVRE, candidata à Câmara Municipal de Lisboa.

Convido-te agora a ler o meu pensamento para Lisboa!

## Apresentação de candidatura

Lisboa precisa do LIVRE.

Esta sempre foi a minha convicção e aquilo que vivenciei na Assembleia Municipal e enquanto Vereador, em substituição, na Câmara Municipal de Lisboa, não só reforçou essa convicção como me demonstrou que a presença de uma força política ecologista, progressista, e cosmopolita, no comando dos destinos desta cidade antiga e bela, é fundamental e inadiável.

Com efeito, de 2017 a 2021, apesar da resistência conservadora que os Deputados Municipais do LIVRE enfrentavam na Assembleia Municipal, as ideias ecologistas do LIVRE fizeram-se ouvir. Nesses anos, Lisboa viu nascer ciclovias e até foi Capital Verde Europeia. Infelizmente, apesar do arranque do arrendamento público acessível, a especulação imobiliária não foi travada como devia ter sido.

Contudo, desde 2021, Lisboa tem sido sujeita a retrocessos enormes. O executivo de Moedas fez-se eleger sem planos nem visão para a cidade, mas logo encetou ataques à mobilidade suave e aos transportes públicos, cortando ciclovias, suprimindo corredores BUS, atrasando a manutenção das bicicletas partilhadas e a expansão da sua rede, desinvestindo na Carris, e

# Carlos M. G. L. Teixeira

combatendo ferozmente propostas como aquela que tive o privilégio de defender e fazer aprovar, e que visava instalar medidas de segurança rodoviária para acabar com os atropelamentos, tantas vezes fatais, na nossa Lisboa.

Face à obrigação de aprovar uma Carta Municipal de Habitação, este mesmo executivo não pôde deixar de observar os problemas de escassez de habitação acessível no seio da cidade, tão conhecidos daqueles que tiveram de desistir do sonho de nela habitar. Contudo, este executivo não quis avançar com soluções para esse problema, ignorando até as propostas do LIVRE, que defendi, como o zonamento inclusivo ou a criação de um índice de pressão turística.

No ambiente, a inacção tem sido total: o actual executivo não apresentou uma única proposta significativa sobre o arvoredo, sobre a biodiversidade, sobre a qualidade do ar ou sobre o bem-estar animal. Na realidade, o LIVRE até apontou o caminho, com uma proposta que eu mesmo tive a honra de preparar, para a criação de um Regulamento Municipal para o Bem-estar dos animais de Lisboa – proposta unanimemente aprovada, mas até hoje ausente.

Lisboa continua a ser um dos melhores locais para se viver, mas há desafios a ultrapassar e um futuro para preparar. Mais cosmopolita do que nunca, Lisboa tem de ser sustentável, confortável e acolhedora.

Lisboa merece ser LIVRE!

**Câmara Municipal de Lisboa**

**Eduardo Viana**

**Naturalidade**
Oeiras

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Arquiteto

## Apresentação pessoal

Tenho 41 anos e resido em Lisboa, na zona de Belém/Ajuda. Tenho uma companheira, dois filhos e uma filha. Sou arquiteto com formação em urbanismo, área em que trabalho. Também sou um ilustrador amador, tendo desenhado em 2018 a Banda Desenhada Amadeo - uma biografia do pintor Amadeo Souza Cardozo - juntamente com o nosso camarada e agora deputado Jorge Pinto. Estou no LIVRE desde a sua fundação, fiz parte da mesa da primeira Assembleia e estive no Grupo de Contacto entre 2015 e 2019, onde uma das principais responsabilidades foi a produção gráfica do partido.

Coordenei também a equipa que implementou o Ponto Livre, ferramenta que considero fundamental para a participação partidária no séc. XXI, embora reconheça que o seu funcionamento adequado enquanto ferramenta de trabalho do partido terá de ultrapassar muitos desafios. Estou atualmente no meu terceiro (e último) mandato consecutivo da Assembleia do LIVRE.

Confesso, por isto, que já perdi a conta às vezes que me candidatei a orgãos internos e a primárias do LIVRE. Nunca deixei de acreditar nos ideais que fundaram este partido, na sua relevância, nas suas caras. Num momento tão crítico como o que vivemos atualmente, muito pior do que aquele que me motivou há mais de dez anos a ir ver como seria o ambiente desse partido que uns quantos “”loucos”” queriam fundar, o nosso “”partideco”” (que já deixou de o ser) é uma força coletiva para resistir e sonhar, fundamental para manter esperança.

# Eduardo Viana

## Apresentação de candidatura

O LIVRE tem de se candidatar à Câmara Municipal de Lisboa com o objetivo claro de lutar por tirar da sua presidência Carlos Moedas, um presidente que anda a reboque do discurso xenófobo e securitário da direita populista, cuja atuação política camarária só poderá ficar marcada pela inação e tentativas de protagonismo televisivo e de instagram. Para isso considero fundamental que se participe ativamente na criação de uma frente de esquerda o mais alargada possível, que inclua todos os partidos da nossa área política capazes de dar uma resposta de união e clareza a uma direita desorientada ideologicamente.

Candidato-me para contribuir na continuação do excelente trabalho autárquico que o LIVRE tem desempenhado no município de Lisboa. Tive o orgulho de fazer parte dos primeiros passos que demos enquanto partido neste domínio, quando fui assessor dos na altura deputados municipais Paulo Muacho e Patrícia Gonçalves.

O foco que tem sido desenvolvido nas questões de mobilidade, espaço público, cultura e habitação, aliadas à vontade de criar meios de participação e discussão pública sobre o rumo da cidade, tornam o LIVRE o único partido com uma visão crítica sobre a cidade, focada nos seus desafios climáticos e sociais, mas também num partido capaz de fazer imaginar uma cidade melhor. No conforto climático através das suas veredas; para todos viverem e conviverem, com a conversão de quartéis abandonados em habitação municipal e espaços sociais; Com a expansão da rede de ciclovias ou a criação de redes de autocarros de bairro para as crianças ganharem a autonomia de que necessitam para se desenvolverem. São ideias como estas que nos permitem combater o populismo através do sonho de um outro mundo possível, menos focado no sucesso individual e mais numa comunidade sustentável, inclusiva e justa, onde todos têm espaço para se desenvolverem e viverem. Para continuarmos a alimentar este sonho precisamos de um LIVRE forte a nível autárquico, particularmente no munícipio de Lisboa, onde podemos ter uma equipa capaz de desenvolver e implementar as nossas melhores ideias.

**Câmara Municipal de Lisboa**

**Fabiana Fernandes**

**Naturalidade**
São Francisco Xavier

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Business Analyst

## Apresentação pessoal

Sou Fabiana Fernandes, filha da Dona Odete e a mais nova de três. Sou dedicada, determinada e com um percurso marcado pela vontade de compreender e transformar o mundo à minha volta, através de ações.

Sou uma amante de desporto e de descobrir pontos da minha cidade que em 31 anos ainda não descobri, pensando sempre com quem o posso partilhar. Sou apaixonada por resolver desafios, conectar pessoas e construir pontes para encontrar soluções eficazes e sustentáveis.

A minha maior ambição é contribuir ativamente para um futuro mais equitativo e inovador. Quero estar envolvida na construção de políticas públicas que promovam a transparência, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. Acredito que a política local é o espaço ideal para fazer a diferença e é por isso que quero dar o meu contributo, colocando as minhas competências e experiência ao serviço da minha comunidade.

## Apresentação de candidatura

O forte sentido de responsabilidade cívica e compromisso com a transformação social, estão desde cedo presentes no meu percurso. A minha experiência profissional, com foco em fundos europeus para a agricultura, e o meu envolvimento em iniciativas como a Próxima Geração prepararam-me para compreender os desafios estruturais do nosso país e também, do meu município.

# Fabiana Fernandes

Quero contribuir politicamente para o desenvolvimento de políticas públicas mais justas e sustentáveis, focadas na inclusão social, na participação cidadã e na sustentabilidade ambiental. Acredito que a inovação e a digitalização podem melhorar a transparência da governação local, tornando a Câmara Municipal, e estruturas satélite, mais acessível e eficiente. Além disso, quero atuar na promoção do comércio local e na revitalização dos mercados tradicionais, um tema que já explorei profissionalmente.

A minha experiência na coordenação de campos de férias com mais de 200 crianças e jovens, incluindo aqueles com necessidades especiais, ensinou-me o valor da inclusão e da criação de oportunidades para todos e todas. Quero representar o LIVRE porque acredito nos valores de democracia participativa, justiça social e sustentabilidade. Acredito que é possível construir um município mais inovador, verde e inclusivo, onde as decisões políticas são feitas com e para as pessoas.

A minha visão para o município é clara: uma gestão mais transparente, políticas ambientais mais ambiciosas e uma estratégia que priorize a qualidade de vida de todas as gerações. Com a minha experiência, energia e dedicação, quero ser uma voz ativa para transformar ideias progressistas em soluções concretas para a nossa Lisboa.

**Câmara Municipal de Lisboa** | **Joana Alves Pereira**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Assessora Parlamentar

# Instagram
# BlueSky

## Apresentação pessoal

Joana Alves Pereira, 48 anos
no meu percurso profissional passei por áreas muito diversas como a cultura, a educação, a aviação, a saúde e a consultoria. faço coordenação de projeto em regime de voluntariado numa associação cultural no interior do país, que tem como objetivo promover a coesão territorial e combater o isolamento. para além do português, falo quatro línguas e toco piano. licenciei-me em ciências musicais e neste momento estou inscrita num mestrado em estudos sobre as mulheres. sou de Lisboa, vivo no Areeiro com os meus três filhos, um cão e um gato. no LIVRE, faço parte da Assembleia e do GCL do NT Municipal de Lisboa.
coisas em que acredito
liberdade,
direitos humanos,
educação,
cultura,
ciência,
diversidade,
intergeracionalidade,
equidade,
igualdade de género,
políticas de proximidade,
comunidades solidárias,
mobilidade suave,
ecologia e biodiversidade,
mas fundamentalmente, acredito que as decisões

# Joana Alves Pereira

políticas podem ser verdadeiros motores de progresso, e que ações individuais podem mudar o mundo coletivamente, contribuindo para o bem-estar de todas e todos, sem deixar ninguém para trás, nem no presente nem no futuro.

que esse futuro passe pelo LIVRE!

o que desejo para todos

erradicação da pobreza; igualdade salarial seguindo o princípio do salário igual para trabalho igual; representação igualitária nos espaços de decisão; discurso não-violento; o "terceiro lugar" como forma de coesão do tecido social; modelos económicos focados na sustentabilidade e no salário digno; respeito pelos limites planetários; inclusão de todas e todos independentemente da sua origem, género, orientação sexual ou credo; educação para a igualdade e combate a estereótipos desde a infância; a cultura e a criatividade como garante de liberdade; decisões políticas baseadas na evidência científica.

o que desejo para Lisboa

jardins e espaços seguros para viver e brincar; ruas de circulação pedonal; ciclovias; comércio local; associações e cooperativas; habitação acessível; combate à gentrificação; cultura no bairro; participação cidadã; combate à poluição sonora, visual, e poluição causada pelos combustíveis fósseis; gestão eficaz dos lixos; reforço da rede de transportes públicos.

desejo uma Lisboa de olhos postos na europa, mais justa, mais verde, mais progressista, e mais feliz!

## Apresentação de candidatura

que Lisboa abrace verdadeiramente todas as pessoas sem exceção, onde cada um de nós conte, onde todas as vozes sejam escutadas e ninguém fique para trás. esta poderá ser uma realidade futura, se procurarmos espaços de diálogo comunitário, onde possamos discutir abertamente os desafios da cidade, encontrar soluções positivas e implementá-las:

políticas que reduzam activamente o impacto das alterações climáticas e assegurem o bem-estar de todos os cidadãos que habitam, trabalham e estudam na cidade. é necessário lançar uma ampla campanha de criação de zonas verdes que também sejam albergue para a biodiversidade.

transportes públicos eco-eficientes, menos automóveis e limites de velocidade reduzida nas zonas críticas. expandir a rede ciclável, melhorar as vias pedonais e respectivas travessias, contribuindo assim para uma Lisboa mais

# Joana Alves Pereira

segura para quem opta por soluções de mobilidade suave.
combater a especulação imobiliária e proteger os bairros da gentrificação, são estratégias para devolver a cidade aos lisboetas. queremos mais crianças na rua a brincar, mais jovens universitários a estudar, e uma população idosa que possa usufruir de um envelhecimento activo.
a situação das pessoas sem-abrigo requer uma ação urgente com respostas humanas, eficazes e integradas. as desigualdades agravadas pela crise habitacional, precariedade laboral e fenómenos migratórios exigem soluções para o acesso à habitação, cuidados de saúde e apoio à reintegração social.
é preciso dizer não à violência contra as mulheres, contra os imigrantes, comunidade LGBTQIA+ e pessoas em situação de vulnerabilidade. educar para a comunicação não violenta através de programas que fomentem a conexão inter-pares, como mecanismo de coesão do tecido social.
posicionar Lisboa na linha da frente do combate às assimetrias salariais entre homens e mulheres, e promover a liderança feminina, são objectivos que podem e devem ser de todos.
a aprendizagem da língua portuguesa é uma poderosa ferramenta de integração para quem escolheu Lisboa para viver; é importante democratizar o seu acesso, e promover iniciativas que celebrem a diversidade e estreitem laços entre as várias comunidades.
promover âncoras comunitárias, o chamado "terceiro lugar", onde podemos descansar e encontrar caras familiares, combater a solidão, fortalecer a resiliência diária e reforçar a sensação de pertença.
como disse um grande amigo:
"a cena é não estar sozinho, a cena é "cuidar uns dos outros".

**Câmara Municipal de Lisboa** | **João Godinho**

# BlueSky

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Jurista

## Apresentação pessoal

Estudei Direito, Economia e História e trabalho como jurista no Banco de Portugal. Fui dirigente associativo na Universidade de Lisboa e estive e estou envolvido em associações de litigância social e climática ("Último Recurso" e "Ab Initio").

Ocasionalmente, levo Bertolt Brecht a estes tempos que dele precisam, fingindo ser ator no "GAC". Lateralmente, é possível que seja identitário jogar xadrez e fazê-lo num clube de, sobretudo, reformados e imigrantes.

Os movimentos sociais trouxeram-me à política partidária por esta ser mais eficaz a concretizar os projetos de transformação que tardam. No LIVRE desde 2017, integrei a equipa de coordenação do partido no distrito de Lisboa (2022-2024), tropeçando em duas eleições (Legislativas e Europeias) que nos fizeram crescer.

Estive nas ruas em muitas das lutas que nos sofocam – do genocídio do povo palestino à crise habitacional. Hoje, candidato-me para transformar essa resistência em ações concretas de transformação da nossa cidade.

## Apresentação de candidatura

Lisboa enfrenta uma crise estrutural que ameaça a coesão do seu tecido social.

O modelo económico atual, assente na especulação imobiliária, na financeirização da cidade e na sobrecarga de infraestruturas ao serviço do turismo massificado falhou. O resultado é uma cidade de

# João Godinho

tendas - primeiro, no Intendente, agora, escondidas em Santa Apolónia - e onde o metro quadrado é vendido a mais de 5.000€ a escassos metros de distância.

A habitação é o eixo central desta crise. As rendas atingiram patamares incomportáveis e o parque habitacional que existe é capturado por investimento estrangeiro especulativo. Urge uma transformação estrutural: o decisivo reforço da habitação pública, hoje menos de 2% dos fogos em Portugal. Lisboa tem ser um espaço de vida, não um ativo financeiro.

Simultaneamente, nesta Lisboa para turistas e especuladores, os serviços públicos são relegados para segundo plano, com impactos diretos na qualidade de vida dos que cá vivem.

Do atual executivo de Carlos Moedas vemos todos os sinais errados: desde a queda na entrega de fogos habitacionais - menos de 3000 casas no mandato que cessa - passando por uma política que privilegia a cedência de isenções fiscais de milhões de euros para grandes eventos privados, como o Rock in Rio e as Jornadas Mundiais da Juventude, enquanto impõe restrições culturais às comunidades imigrantes e ao carnaval de rua ou negligencia a política de gestão de resíduos. Esta assimetria na alocação de recursos revela o seu modelo de governação: uma cidade ao serviço dos grandes interesses que nela lucram, em detrimento de uma cidade partilhada, de todos e para todos.

A transição para um modelo de mobilidade suave, centrado na redução do tráfego automóvel, na expansão das ciclovias e na requalificação dos transportes públicos, é inadiável. Precisamos de mais ruas sem carros e de mais avenidas de velocidade reduzida, que salva vidas. O retrocesso rumo a um modelo rodoviarista que agrava desigualdades compromete a segurança urbana e intensifica a crise climática.

O futuro de Lisboa depende da coragem política para romper com este modelo predatório de cidade. Defendemos uma transformação baseada na justiça social e ecológica, onde o direito à habitação, a qualidade dos serviços públicos e a mobilidade sustentável sejam pilares inegociáveis. Lisboa tem de ser um espaço de cidadania plena, onde a vida comunitária e o bem-estar coletivo estejam no centro das decisões políticas.

**Câmara Municipal de Lisboa** | **Patrícia Gonçalves**

**Naturalidade**
Barreiro

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Professora Universitária

**Instagram**
**X**
**BlueSky**
**Facebook**
**LinkedIn**

## Apresentação pessoal

Nasci em 1971, moro em Lisboa desde 2003, mas cresci na margem esquerda do Tejo, no Barreiro. Sou professora no Instituto Superior Técnico e Investigadora na área da física de partículas e das suas aplicações. Sou mãe de 2 rapazes.

Tornei-me membro do LIVRE em maio de 2014, porque ao assistir a uma reunião da Assembleia do partido na altura, me apercebi de que se queria um partido no qual votar, era melhor vir ajudar a construí-lo. Nessa altura comecei por coordenar o Círculo Temático "Ciência e Sociedade" e depois, entre 2014 e 2016 fui membro do Grupo de Coordenação Local do Distrito de Setúbal. Em 2015 fiz parte do Conselho e da Comissão Coordenadora da Candidatura Cidadã LIVRE/Tempo de Avançar e integrei o grupo de coordenação do Programa, assegurando ainda a coordenação da área programática "Ciência, Tecnologia e Ensino Superior".

Integrei, a partir de 2016 e até 2022, por 3 mandatos consecutivos, o Grupo de Contacto do LIVRE, e sou, desde março de 2022, membro e coordenadora da mesa da Assembleia do LIVRE, agora num 2º mandato. Sou também membro do Grupo de Coordenação Local do recém criado Núcleo Municipal de Lisboa, para o mandato 2024-2026.

Entre outubro de 2017 e setembro de 2021, fui deputada na Assembleia Municipal de Lisboa, eleita nas listas da candidatura "Lisboa Precisa de Todos", ao abrigo de um acordo coligatório entre o LIVRE e o PS e fiz

# Patrícia Gonçalves

parte da Assembleia de Freguesia do Areeiro. Em 2021 candidatei-me às primárias do LIVRE para a Câmara Municipal de Lisboa. Nessas eleições autárquicas, o LIVRE integrou a coligação "Mais Lisboa", com o PS e com os Cidadãos por Lisboa. Desde então partilho com o Carlos Teixeira a responsabilidade de substituir o vereador eleito do LIVRE, o Rui Tavares, na oposição à coligação de direita liderada pelo Carlos Moedas.

## Apresentação de candidatura

Estávamos em 2021 quando me candidatei pela primeira vez às primárias para a Câmara Municipal de Lisboa e escrevi então que Lisboa havia mudado muito nos últimos anos. Como deputada na Assembleia Municipal, no mandato que terminava, sentia que tínhamos conseguido fazer a diferença dentro das nossas possibilidades, com propostas como a eliminação dos copos de plástico descartáveis na via pública e a homenagem a Hannah Arendt. Na altura o turismo começava a crescer e ter impacto na economia local, com o orçamento de Lisboa a ultrapassar os 1000 M€ em 2019. A cidade estava em transformação quando, em 2020, chegou a COVID. Com as reaberturas de 2021, tornou-se evidente a necessidade de um novo rumo para que Lisboa resistisse ao impacto do turismo e da crescente procura.

Com as eleições de 2021, mudou o governo da cidade e os Novos Tempos revelaram-se uma máquina de propaganda que despreza o bem estar dos Lisboetas, é insensível à falta de soluções de habitação que estes possam pagar, promove unicórnios que não trazem benefícios à economia local, nem fazem realmente a ligação ao potencial económico e de inovação da cidade, e que imita a extrema direita na sua deriva securitária.

Durante o mandato em curso, e apesar de estar na oposição, o LIVRE não desistiu de fazer propostas para que Lisboa seja a cidade em que desejamos viver. Apresentei algumas delas nas dezenas de reuniões de Câmara em que participei, propostas aprovadas e não implementadas, como o Programa Ecológico de Reabilitação dos Bairros Municipais, a proposta Zero Mortes nas Ruas de Lisboa e a Moção Pelo Aumento da Segurança Rodoviária, ou a proposta de 2022, "Contra a Guerra, pelo clima", em que propusemos a redução das velocidades de circulação de 10km/h em todas as vias.

No próximo mandato o meu desejo é que as propostas do LIVRE – as que foram aprovadas, as que estão na gaveta e as que ainda vamos idealizar em conjunto -

# Patrícia Gonçalves

vejam a luz do dia e ajudem a transformar a cidade. Para isso será preciso ter poder de decisão e de execução integrando um executivo que queira construir uma cidade em que todos possam viver com bem-estar e liberdade, uma cidade mais verde, em que as ruas sejam de todas as pessoas e em que possamos partilhar conhecimento e ter acesso à cultura.

Sei que em 2025 vamos ter de reanimar Lisboa, após 4 anos que a deixaram tão triste e anda mais desigual. Estou cá para a reconstrução e para ajudar a desenhar uma cidade para viver.

**Câmara Municipal de Lisboa** | **Rui Franco**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Arquitecto

# Facebook
# LinkedIn

## Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa em 1977 numa família comprometida no combate à ditadura e na implantação da democracia.

Arquitecto, Casado e Pai de 3 filhas.

Desde cedo participei em organizações ambientalistas, como os Escoteiros e a Greenpeace em Amsterdão com projectos na Finlândia, Turquia e Eslovénia.
Na Faculdade de Arquitectura de Lisboa fui eleito presidente da Associação de Estudantes - 1997/00 e da APELA (federação nacional) - 2003/04.

Como activista destaco a co-promoção do "QUE SE LIXE A TROIKA" das manifestações contra a austeridade do Passos Coelho em 2012.

Trabalhei como monitor juvenil e desportivo, estafeta, tradutor, investigador (CEUA/ISCTE e CES/Univ. Católica), fundei e dirigi as cooperativas ARQCOOP (inserção professional em arquitectura) e CIDEAS (investigação e desenvolvimento em arquitectura e sustentabilidade) e como director de obras até iniciar um percurso de trabalho político e como eleito na CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.

2007 - integrei candidatura "CIDADÃOS POR LISBOA" com Helena Roseta à CML.

2007/09 – Assessor da Verª H. Roseta e coordenação da equipa do "PROGRAMA LOCAL DE HABITAÇÃO".

2009 - Director de campanha, CPL, na candidatura "UNIR LISBOA" PS/CPL/LMG, desenvolvimento de iniciativas como "CURSO DE CIDADANIA E FORMAÇÃO AUTARQUICA".

# Rui Franco

2009/13 – Assessor da Verª H. Roseta, Habitação e Desenvolvimento Social, e desenvolvimento do Programa BIP/ZIP – bairros e zonas de intervenção prioritária.
2012/15 – Coordenador da operação "ECO-BAIRRO BOAVISTA" em eficiência energética, sustentabilidade e inclusão social pelo FEDER, projecto e construção de nova habitação municipal com financiamento BEI.
2013/17 e 2017/21 – Assessoria e substituição da Verª Paula Marques, Habitação e Desenvolvimento Local.
2016/18 – Coordenador do consórcio "Sharing Cities – Horizonte 2020" em cidades inteligentes.
2016/21 – Perito da "AGENDA URBANA / HABITAÇÃO" junto da Comissão Europeia.
2019 – Apoio à Deputada H. Roseta na elaboração da "LEI DE BASES DA HABITAÇÃO" e autor da tradução para inglês disponivel no site do parlamento.
2015/23 – Fundador e presidente da "REDE DLBC LISBOA", federação de mais de 200 organizações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, responsável pela gestão e suporte à implementação de FSE e FEDER nos territórios desfavorecidos (Reg. UE 1303/2013) e pela criação e gestão dos Centros de Recursos DLBC.
Actualmente, exerço o mandato de VEREADOR NA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, sem pelouro e como independente eleito pela coligação PS / LIVRE.

## Apresentação de candidatura

Proponho-me a candidato pelo Livre à Câmara Municipal de Lisboa, por me identificar com os valores progressistas da sua Declaração de Princípios, por acreditar poder hoje dar um contributo útil na construção de respostas aos desafios da cidade de Lisboa com as competências e experiência do meu percurso cívico e autárquico na "concretização de uma sociedade justa, fraterna e solidária".
Entendo que esta Lisboa em profunda gentrificação, financeirização e turistificação, onde o salário médio desce enquanto o PIB aumenta, exige um empenho redobrado de todos os progressistas, de forma a travar e inverter esta profunda injustiça social e económica.
Elegemos a Câmara para servir a felicidade de todos, não o lucro de uns poucos.
Acredito no desenvolvimento construído pelo empoderamento das comunidades locais, pela afirmação dos direitos e da inclusão de todos, que em democracia e com solidariedade todos os desafios podem ser vencidos.
Quero uma Lisboa que inclui e acolhe

# Rui Franco

todos os que cá queiram viver.

Em Lisboa é possível ter habitação a preços compatíveis com o salário de todos, com provimento público em escala, com apoio ao cooperativismo de inquilinato, com uma regulação municipal eficaz do solo, da edificabilidade e dos usos e até com uma fiscalidade inteligente que saiba mobilizar o investimento responsável e compatível com as necessidades habitacionais.

Quero uma Lisboa com educação, cultura, desporto, trabalho, habitação, mobilidade e tempo para todos.

Acredito ser essencial para a afirmação dos valores do Livre e a mobilização dos eleitorados mais jovens e frustrados com a política tradicional, a aposta na qualificação e na participação de todos na intervenção local autárquica.

Pelo que me proponho a promover e a apoiar o LIVRE a realizar um programa de reflexão e formação aberta de cidadãos e candidatos a estas eleições, tendo como referência o "CURSO DE CIDADANIA E FORMAÇÃO AUTARQUICA" que organizei em 2009 para a coligação "Unir Lisboa".

**Câmara Municipal de Lisboa**

**Vitor Andrade André**

**Naturalidade**
Guarda

**Residência**
Sintra

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Consultor Político e Jurídico

**Instagram**
**X**
**BlueSky**
**LinkedIn**

## Apresentação pessoal

Nasci na Guarda. Cresci e amadureci entre a linha de Sintra e Lisboa, onde me licenciei em Direito na FDUL. Mestrando em Ciências Jurídico-Políticas, sou Pós-Graduado em Direito das Autarquias Locais e pós-graduando em Direito da Proteção Civil. Faço investigação na intersecção entre Direito e outras ciências como História e Filosofia, bem como nas áreas de Ciência Política e Direito Constitucional.

Comecei a intervir politicamente no Ensino Superior, o activismo e a Representação Estudantil foram o meu primeiro combate político. Fui Representante Estudantil nos Órgãos da FDUL durante 3 anos, e desde 2021 sou membro de alguns Órgãos da Universidade de Lisboa (principalmente do Senado).

Após a licenciatura fui Consultor Jurídico numa Sociedade de Advocacia internacional até finais de 2021, quando me candidatei a Assessor Jurídico e Político do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa. Desde então ali trabalho com uma miríade de temas e políticas públicas.

No início de 2024 entrei na gestão universitária, sendo membro da Comissão de Apoio Estratégico da FDUL, apoiando a actividade executiva e de planeamento do Director.

## Apresentação de candidatura

O Município de Lisboa está hoje num impasse. Sendo verdade que em anteriores mandatos não houve

# Vitor Andrade André

preocupação e investimento suficientes em diferentes matérias para prevenir algumas das emergências actuais (como a da Habitação), também é um facto que estes 4 anos de governo da Direita têm trazido retrocessos e principalmente inacção, aplicando fortemente opções ideológicas que não contribuem para o bem-estar das populações que aqui vivem, trabalham ou estudam.

O principal problema da cidade é, sem dúvida, a impossibilidade de a habitar, problema a que tem de ser dada a maior atenção e esforço político. Mas existem outros que, por serem usualmente menos tratados, importa realçar.

Desde logo todo um conjunto de políticas de bem-estar que não estão nas preocupações de quem governa a cidade. Temas como a saúde ambiental da cidade, a protecção dos Munícipes face à poluição, ruído, gestão rodoviária, acesso a espaços saudáveis de ócio e lazer.

Urge igualmente fazer uma reforma na maneira como o Município se relaciona com o movimento associativo, desportivo e popular. O quadro de apoios a estes sectores e às suas actividades está desactualizado e tarda em ser revisto, com clubes em estrangulamento financeiro e sem espaços adequados para dinamizar o bem-estar físico e mental das populações. Tem ficado também patente que o executivo de Direita não é imparcial no acompanhamento, não dando tanto relevo e apoio a instituições fora do seu âmbito ideológico como dá às que perfilham mais idêntica pauta valorativa.

A actual conjuntura lisboeta faz com que a cidade esteja a envelhecer e se configure pouco atractiva para quem prioriza o bem-estar individual, familiar e colectivo. A vida de bairro tem de ser valorizada e permitir que se torne mais pacata, por exemplo através do condicionamento rodoviário e da fiscalização mais densa das actividades económicas.

É também essencial apostar em Políticas de Juventude e na cooperação com as inúmeras Instituições de Ensino Superior e Ciência que Lisboa tem o privilégio de sedear. A cidade deve ser um verdadeiro pólo de inovação e ciência, e não apenas uma montra de unicórnios que não contribuem muito para a sua valorização económica, científica, social e cultural.

Enquanto capital do país e localidade mais importante da sua área metropolitana, Lisboa tem o dever de contribuir para o pensamento técnico, estratégico e político do nosso Estado e de todo o território e comunidade que nele vive, num movimento descentralizador.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Dora Rosa**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Técnica de comunicação

## Apresentação pessoal

Chamo-me Dora Santos Rosa e nasci a 12 de Abril de 1971, em Lisboa.

Licenciei-me em Ciências da Comunicação e fui fazendo o meu percurso profissional entre o exercício do Jornalismo, maioritariamente com freelancer, e a assessoria de imprensa e de comunicação, em instituições de cariz social como a Caritas Portuguesa ou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

Na SCML, onde no momento integro a equipa do Centro Editorial, publiquei, entre outros, “O Berço da Adopção”, “Museu de São Roque - Relíquias da Arte e da História” ou “Renascer em Alcoitão”.

Paralelamente, depois do nascimento da minha filha, comecei a escrever histórias infantis, tendo-me estreado com “Inácia, A Galinha Sindicalista”, seguida de “Os dias de um traço”, ambas pela editora Tigre de Papel.

## Apresentação de candidatura

Interessa-me o modo como habitamos a cidade: as responsabilidades que podemos - e devemos - assumir enquanto indivíduos capazes de participar, de forma informada e lúcida, na comunidade.

Tendo presente que deveres e direitos são indissociáveis, interessa-me a defesa das garantias que considero básicas, entre todas elas o direito à habitação, o direito à saúde ou o direito à fruição dos espaços públicos, independentemente da idade ou género, do

# Dora Rosa

país de origem ou da condição socioeconomica.
Interessa-me a construção, tão participada quanto consciente, de uma sociedade fraterna, sem preconceitos nem muros.
Essas são as razões pelas quais estou disponível para representar o LIVRE.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Fabiana Fernandes**

**Naturalidade**
São Francisco Xavier

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Business Analyst

## Apresentação pessoal

Sou Fabiana Fernandes, filha da Dona Odete e a mais nova de três. Sou dedicada, determinada e com um percurso marcado pela vontade de compreender e transformar o mundo à minha volta, através de ações.

Sou uma amante de desporto e de descobrir pontos da minha cidade que em 31 anos ainda não descobri, pensando sempre com quem o posso partilhar. Sou apaixonada por resolver desafios, conectar pessoas e construir pontes para encontrar soluções eficazes e sustentáveis.

A minha maior ambição é contribuir ativamente para um futuro mais equitativo e inovador. Quero estar envolvida na construção de políticas públicas que promovam a transparência, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. Acredito que a política local é o espaço ideal para fazer a diferença e é por isso que quero dar o meu contributo, colocando as minhas competências e experiência ao serviço da minha comunidade.

## Apresentação de candidatura

O forte sentido de responsabilidade cívica e compromisso com a transformação social, estão desde cedo presentes no meu percurso. A minha experiência profissional, com foco em fundos europeus para a agricultura, e o meu envolvimento em iniciativas como a Próxima Geração prepararam-me para compreender os desafios estruturais do nosso país e também, do meu município.

# Fabiana Fernandes

Quero contribuir politicamente para o desenvolvimento de políticas públicas mais justas e sustentáveis, focadas na inclusão social, na participação cidadã e na sustentabilidade ambiental. Acredito que a inovação e a digitalização podem melhorar a transparência da governação local, tornando a Câmara Municipal, e estruturas satélite, mais acessível e eficiente. Além disso, quero atuar na promoção do comércio local e na revitalização dos mercados tradicionais, um tema que já explorei profissionalmente.

A minha experiência na coordenação de campos de férias com mais de 200 crianças e jovens, incluindo aqueles com necessidades especiais, ensinou-me o valor da inclusão e da criação de oportunidades para todos e todas. Quero representar o LIVRE porque acredito nos valores de democracia participativa, justiça social e sustentabilidade. Acredito que é possível construir um município mais inovador, verde e inclusivo, onde as decisões políticas são feitas com e para as pessoas.

A minha visão para o município é clara: uma gestão mais transparente, políticas ambientais mais ambiciosas e uma estratégia que priorize a qualidade de vida de todas as gerações. Com a minha experiência, energia e dedicação, quero ser uma voz ativa para transformar ideias progressistas em soluções concretas para a nossa Lisboa.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **João Lourenço Monteiro**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Investigador Académico

**Mastodon**
**LinkedIn**
**Facebook**

## Apresentação pessoal

Chamo-me João F. Lourenço Monteiro, sou licenciado em Biologia, mestre em Biologia do Desenvolvimento e doutorado em História, Filosofia e Património da Ciência e Tecnologia. No presente, sou investigador académico, comunicador de ciência e dirigente associativo.

Dada a minha inclinação para as ciências naturais, a minha participação cívica começou, ainda jovem, junto de associações ambientalistas como a Quercus, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e, mais tarde, o Instituto Português de Malacologia. No presente, tenho dedicado o meu tempo a associações cívicas, integrando os seus órgãos sociais, como a COMCEPT, uma associação de promoção da ciência e do pensamento crítico; a Associação Ateísta Portuguesa; ou a Associação República e Laicidade.

A minha atividade política iniciou-se em 2013, quando me juntei a um grupo de pessoas para ajudar a formar o LIVRE. Estive no Congresso Fundador, a 31 de janeiro de 2014, no Porto; fiz parte, durante três mandatos, do Conselho de Jurisdição, no último mandato enquanto presidente do órgão; fiz parte do Grupo de Contacto; e atualmente sou membro da Mesa da Assembleia.

Nas últimas eleições autárquicas fui eleito para a Assembleia de Freguesia da Penha de França, em Lisboa, em representação do LIVRE, onde tenho apresentado propostas que visam o ambiente, a mobilidade urbana, os direitos humanos e o bem-estar da população.

# João Lourenço Monteiro

## Apresentação de candidatura

Candidato-me à Assembleia Municipal de Lisboa para poder apresentar propostas que melhorem a cidade numa perspetiva abrangente e articulada entre as diferentes freguesias.

Ao longo destes últimos anos enquanto membro da Assembleia de Freguesia da Penha de França, fui-me deparando com os desafios de fazer política para uma única área administrativa, como se a mesma estivesse isolada do resto do município. Em certos temas, como a mobilidade ou a higiene urbana, para que as propostas políticas funcionem quando implementadas no terreno, devem ser integradas num plano amplo e coerente, que seja aplicado transversalmente por todo o município. É isso que proponho fazer, e para isso me candidato à posição de deputado na Assembleia Municipal de Lisboa.

A cidade de Lisboa apresenta um conjunto de problemas que urge corrigir, desde a falta de habitação à higiene urbana, passando pela ausência de espaços verdes, até à necessidade de corrigir uma rede ciclável fragmentada. Também a área da Cultura, nas suas variadas vertentes, necessita de propostas que levem ao desenvolvimento de projetos criativos e inovadores. Estes são alguns dos temas que me comprometo a abordar quando for eleito.

Sinto-me perfeitamente preparado para assumir este cargo de grande responsabilidade, dada a minha experiência dos últimos anos a apresentar propostas na Assembleia de Freguesia, assim como a assistir a reuniões da Assembleia Municipal, tanto por via online como presencial. O partido precisa de ter pessoas de confiança para os órgãos a que concorre, e a minha participação dentro do partido tem mostrado isso.

Até agora, o LIVRE tem estado representado por apenas uma deputada na Assembleia Municipal de Lisboa. Chegou a hora de construirmos, juntos, um grupo com representação municipal – e eu quero fazer parte dessa equipa.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **João Vieira de Sousa**

**Naturalidade**
Torres Novas

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Director de Recursos Humanos

# Instagram

## Apresentação pessoal

Nascido e criado no Ribatejo, entre Torres Novas e a Golegã, mudei-me para Lisboa aos 17 anos para frequentar o ensino superior. Em 2008, concluí a Licenciatura em Sociologia do Trabalho na Universidade de Lisboa e, desde 2007, tenho trabalhado em funções ligadas aos Recursos Humanos. Atualmente, desempenho o cargo de Diretor de Recursos Humanos numa empresa de tecnologia.

Desde os tempos de universidade, sempre me envolvi na discussão política e na defesa de valores como a liberdade, a solidariedade, o progressismo e a boa gestão da coisa pública. Contudo, entre 2016 e 2024, por razões profissionais, estive afastado da atividade política. No entanto, após as eleições legislativas de 2024, senti que não poderia continuar Indiferente perante o crescimento do populismo e da demagogia da extrema-direita, que ameaça os princípios democráticos fundamentais.

Foi no Livre que encontrei um partido com o qual me identifico, tanto nos seus valores como na sua visão política. Acredito que a política local e a participação autárquica são fundamentais para promover mudanças concretas que beneficiem diretamente as pessoas. São nas autarquias que temos a maior proximidade com os cidadãos e podemos implementar políticas públicas que tenham um impacto real na qualidade de vida das comunidades.

Além disso, entendo que o trabalho político é um dos mais nobres que alguém pode desempenhar. Precisamos de mais pessoas comprometidas com a

# João Vieira de Sousa

causa pública, que tragam integridade, dedicação e competência para o debate político. É fundamental melhorar a perceção da sociedade sobre aqueles que se entregam a esta missão, mostrando que a política pode – e deve – ser exercida com seriedade, responsabilidade e um verdadeiro sentido de serviço público.

Com esta motivação, quero contribuir ativamente para um projeto político que promova uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva, combatendo o discurso do ódio e fortalecendo a democracia.

## Apresentação de candidatura

Acredito que a política local é a base da democracia e o espaço onde as decisões têm um impacto mais direto e visível na vida das pessoas. A minha candidatura à Assembleia Municipal de Lisboa surge do compromisso de lutar por uma cidade mais justa, inclusiva e sustentável, alinhada com os princípios e valores do Livre.

Vejo na defesa da liberdade, da justiça social, da ecologia e da democracia participativa o caminho para uma política renovada e transformadora. Mais do que nunca, precisamos de actores politicos que rejeitem o populismo e a demagogia, que combatam a influência crescente da extrema-direita e que promovam uma governação baseada na transparência, na competência e no serviço público.

Lisboa enfrenta desafios estruturais profundos. O executivo municipal tem privilegiado uma gestão de curto prazo, muitas vezes alinhada com uma visão neoliberal que favorece interesses privados em detrimento do bem comum. Não podemos permitir que a cidade seja gerida segundo as perceções e os interesses da extrema-direita, como tem acontecido sob a liderança de Carlos Moedas. Precisamos de uma voz progressista e combativa na Assembleia Municipal, que denuncie e enfrente esta deriva política e proponha alternativas concretas.

Entre as questões mais urgentes para Lisboa, destaco:

Acessibilidades e mobilidade: uma cidade inclusiva deve garantir transporte público eficiente, seguro e acessível para todos, reduzindo a dependência do automóvel e promovendo modos suaves de deslocação.

Ecologia e sustentabilidade: Lisboa precisa de mais espaços verdes, políticas de adaptação climática e uma gestão ambiental que priorize a resiliência e a qualidade de vida dos seus habitantes.

Habitação: combater a especulação imobiliária, regular o alojamento local e garantir habitação acessível devem ser prioridades absolutas.

# João Vieira de Sousa

Inclusão social: promover políticas que garantam a igualdade de oportunidades, a integração de migrantes e o apoio às populações mais vulneráveis.

Entendo que o trabalho político é um dos mais nobres que alguém pode desempenhar. Precisamos de mais pessoas comprometidas com a causa pública, que tragam integridade, dedicação e competência ao debate político. É essencial combater o discurso de descrédito sobre a política e os políticos, mostrando que esta pode – e deve – ser exercida com seriedade e responsabilidade.

Com esta candidatura, quero contribuir para uma Lisboa mais democrática, justa e sustentável, colocando as pessoas no centro da decisão política.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Laura Cassandra Silva**

**Naturalidade**
Espanha

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Planeadora de informática

# Instagram

## Apresentação pessoal

Venho de uma família humilde, rodeada de familiares que não tiveram oportunidade de ir além da 4ª classe. quando se falava sobre o futuro e como os políticos nos poderiam ajudar, cresci a ouvir "este mundo não é para nós, "eles"(políticos e partidos) são todos iguais" e durante muito tempo acreditei nisso.

Sendo a primeira a chegar ao ensino superior decidi seguir Ciência Política por ter um desejo de mudar o pensamento de pessoas como os meus familiares. Confesso que fiquei desmotivada pois não me revi em nenhum partido, os que iam ao encontro dos meus ideais de esquerda não iam ao encontro dos meus valores europeístas.

Foi então, depois do aumento assustador da extrema direita, que decidi não seguir a apatia que me rodeava desde a infância e encontrei no LIVRE um partido que ia de encontro com muitos dos meus valores. Hoje, enquanto termino o meu mestrado em CPRI, estou na coordenação do CT Esquerda e estou como suplente no CGL de Lisboa Municipal.

O aumento da extrema-direita é um alerta, mas também uma motivação para continuar a defender os direitos humanos e a democracia, quero relembrar que sem as pessoas não há política.

# Laura Cassandra Silva

## Apresentação de candidatura

Camaradas,

Estou aqui para reforçar o meu compromisso com os valores que orientam o nosso partido, para pedir o vosso apoio nesta candidatura às primárias para a Assembleia Municipal de Lisboa.

Sou uma pessoa que acredita que as cidades devem ser lugares onde todos, sem exceção, têm o direito de viver com dignidade. No Livre, temos sido consistentes na nossa luta por uma sociedade mais justa, mais inclusiva e mais sustentável, e é exatamente isso que quero levar para dentro da Assembleia Municipal de Lisboa. Lisboa precisa de uma política transformadora, uma política que ponha as pessoas e o planeta no centro das decisões, é o nosso dever lembrar que não há política sem pessoas e as pessoas precisam de políticas verdes para ter qualidade de vida.

Precisamos de uma Lisboa mais justa e acessível para todos.

Lisboa tem sido palco de uma grande desigualdade, a especulação imobiliária e a gentrificação estão a expulsar as pessoas da cidade. A habitação deve ser um direito, não um privilégio.

Comprometo-me também em promover uma Lisboa mais verde, resiliente e sustentável. Não há justiça social sem justiça climática uma cidade amiga do ambiente, é para todos os cidadãos.

Continuando na justiça social: Quero uma cidade onde todas as pessoas, independentemente da sua identidade de género, orientação sexual ou origem, possam viver de forma livre e sem discriminação. Quero ser a voz de políticas públicas que promovam a inclusão e a igualdade, em especial a proteção das mulheres e das minorias.

Quero manter a tradição do LIVRE de envolver as pessoas nas decisões e levar isso para dentro da Assembleia Municipal de Lisboa. A participação cidadã é essencial para construir políticas públicas verdadeiramente inclusivas. Quero lutar por uma cidade onde todos possam ter voz, desde os bairros mais centrais aos mais periféricos.

A minha candidatura não é apenas um compromisso, mas sim uma convocação para tod@s. Lisboa precisa de mais do que promessas, junt@s podemos construir uma cidade mais justa, mais verde e mais humana. Não vamos falar pelas pessoas, mas falar com as pessoas.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Miguel Vian**

**Naturalidade**
Campo Grande

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Analista de Dados

**BlueSky**
**LinkedIn**

## Apresentação pessoal

Olá! Sou o Miguel, economista de formação, membro do LIVRE desde 2021; acredito que é através do LIVRE que melhor podemos lutar por um plano progressista e humanista para o futuro. Lisboeta de Campo Grande, já morei nas freguesias de Carnide, Arroios, e desde 2022, Santo António.

Enquanto utilizador da rede de transportes e bicicletas em Lisboa, tenho me interessado cada vez mais por temas de mobilidade e urbanismo; acredito que é fundamental criarmos espaços públicos saudáveis para todas as pessoas que aqui vivem e nos visitam.

Acredito também que é necessário ouvir especialistas e agir de acordo com as melhores práticas, ouvindo quem está em contacto com as diferentes realidades da nossa cidade. Temos de incluir as vozes menos ouvidas nas discussões para que haja um diálogo mais rico e abrangente.

No fundo, como alfacinha, sou apaixonado por Lisboa e pelo potencial que a cidade tem. Reconhecendo que é preciso muito trabalho para superar as inércias e interesses estabelecidos que vão contra a nossa força progressista, quem tem o lado certo da historia do seu lado não tem falta de ânimo nem de vontade!

Viva Lisboa! Viva LIVRE!

# Miguel Vian

## Apresentação de candidatura

Lisboa precisa de mudar, sem esquecer as suas pessoas! A natureza de uma cidade é sempre um estado de mudança, mas na última década, este ritmo acelerado trouxe novos desafios e fricções entre as pessoas que aqui vivem e uma cidade cada vez mais global. É preciso ambição e coragem para responder aos desafios e problemas da comunidade. Entre massificação do turismo e do alojamento local, a sub-urbanização da população trabalhadora, entrada de grandes especuladores imobiliários no mercado e a falta de vontade política dos grandes partidos, Lisboa precisa de planos baseados nas melhores práticas do urbanismo atual, que incluem habitação pública, para quem trabalha em Lisboa poder viver em Lisboa, estacionamento fora da cidade e perto dos transportes públicos, para quem trabalha em Lisboa mas não quer viver em Lisboa, pedonalização e métodos de acalmia de tráfego, para quem vive em Lisboa e quer viver a cidade, tendo em conta todas as faixas etárias. É também fundamental garantir uma boa integração de imigrantes que decidiram viver connosco na nossa cidade, quer sejam trabalhadores de baixo rendimento, que muitas vezes vivem em condições degradadas, quer os denominados "nómadas digitais", que por terem capacidade financeira, afetam o mercado imobiliário por vezes sem conhecerem o contexto atual da cidade, e precisam igualmente de ser integradas no processo político e na comunidade da cidade. Estes imigrantes e as suas famílias, que escolheram a nossa cidade, serão nossas vizinhas e os seus filhos colegas de escola dos nossos; queremos por isso que as vozes deles sejam ouvidas, fazendo jus à nossa famosa hospitalidade, construindo um verdadeiro processo democrático vivo na cidade de Lisboa. Com o LIVRE na assembleia municipal de Lisboa, acredito plenamente que podemos pôr em prática um plano urbanístico verde e progressista para a nossa cidade, para todos, e não apenas para uma minoria.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Ofélia Janeiro**

**Naturalidade**
Reguengos de Monsaraz

**Residência**
Vila Franca de Xira

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Assessora

## Apresentação pessoal

Sou Ofélia Janeiro, tenho 56 anos.

Depois de uma vida profissional muito variada, em que dei aulas, fui lojista, trabalhei na organização duma Conferência para pessoas com deficiência, fiz apoio ao cliente e suporte administrativo a investigadores e bolseiros de física, estou agora no gabinete parlamentar do LIVRE, na experiência de uma vida, a assessorar os deputados e deputada do partido.

Para além da experiência profissional, procurei sempre fazer o que mais gostava, publiquei na imprensa local, escrevi em parceria um livro sobre cooperativismo, fiz rádio local, fundei uma Associação para promover jovens artistas e as suas primeiras obras originais.

Desde 2013 que estou no LIVRE, onde, finalmente, pude dar asas à minha permanente vontade de mudar o mundo das pessoas à minha volta. Já estive em vários órgãos do partido, neste momento faço parte da Assembleia e estou no GCL de Lisboa Norte, um NT intermunicipal que muito prazer me deu ajudar a fundar.

Já fui candidata em algumas eleições, tendo-me apresentado a primárias.

Fui cabeça de lista em Évora, nas eleições para o parlamento, em 2015 e em 2017 fui cabeça de lista na freguesia do Areeiro, tendo sido eleita para a Assembleia de Freguesia onde fiquei todo o mandato. Na minha experiência como membro da assembleia de freguesia do Areeiro, consegui cumprir algumas “”promessas”” eleitorais, fazendo propostas directas para o orçamento

# Ofélia Janeiro

da Junta. Assim, apesar de não estar no executivo, foi possível ver implementadas propostas como: a atribuição de um carro eléctrico para a Polícia de Segurança Pública, por exemplo. Após muita pressão, foi também possível ver serem dados avanços na resolução da situação legal do Bairro Portugal Novo.

Em 2022 candidatei-me à Assembleia Municipal de Lisboa e tem sido possível representar o LIVRE em regime de substituição. É uma enorme honra poder levar à casa da cidadania de Lisboa as ideias do LIVRE, mas também tem sido um enorme privilégio ouvir os cidadãos, acompanhar petições, conhecer de muito perto a realidade dos cidadãos e cidadãs e também perceber da extrema falta de atenção a que são sujeitas.

É para continuar e aprofundar esse trabalho que aqui estou para mais uma candidatura.

## Apresentação de candidatura

É com grande entusiasmo que me apresento como candidata às primárias abertas do LIVRE para a Assembleia Municipal de Lisboa. E faço-o porque acredito que posso contribuir para uma Lisboa mais justa, verde e livre para todas e todos.

Como cidadã comprometida com o futuro da nossa cidade proponho-me trabalhar incansavelmente para:

Fortalecer a democracia local: Fazendo propostas para uma maior participação das pessoas nas decisões que afetam a cidade. Uma maior participação cívica e politica promove o sentido de comunidade, tão necessário nos tempos que correm.

Ter políticas ambientais ambiciosas: fazer propostas alinhadas com os desafios climáticos que Lisboa enfrenta, de acordo com os programas do LIVRE, envolvendo universidades e centros de investigação, para soluções inovadoras em descarbonização, proteção de solos, biodiversidade ou economia circular.

Melhorar a mobilidade urbana: com propostas que priorizem o transporte público e a mobilidade suave, garantindo que as soluções atendem às necessidades de todos e todas.

Priorizar os mais vulneráveis: Propor medidas que garantam a aplicação da estratégia nacional para a integração das pessoas sem-abrigo, combatendo políticas erráticas e soluções provisórias.

Derrubar preconceitos: um olhar atento descobre diferenças sociais abissais dentro da mesma freguesia, da mesma cidade, decorrentes das origens étnicas, da

# Ofélia Janeiro

condição financeira ou, tão só, da idade. Se queremos uma cidade pacificada e desenvolvida temos de propor medidas que desafiem essas diferenças e as derrubem.

Lutar por habitação digna: Propor no combate à especulação imobiliária e promover políticas habitacionais que incluam a construção de habitação pública e social, reabilitação de edifícios abandonados e limitação do preço das rendas.

Por último, a inclusão de pessoas com deficiência: Já este ano apresentei uma recomendação, que foi aprovada, sobre o cumprimento da lei das acessibilidades dos edifícios públicos de 2006, quase 20 anos depois ainda há quem não tenha acesso a lugares, serviços, espaços púbicos, por não serem adaptados. Propor, até que uma parte significativa da nossa população, as pessoas com deficiência, não sejam invisibilizadas e possam ter as mesmas oportunidades que os demais.

Contribuir para a cidade é agir, é isso que muda a vida das pessoas para melhor. Para agir, contem comigo. Eu conto com todos!

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Patrícia Robalo**

**Naturalidade**
Amadora

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Arquiteta

# Instagram
# Facebook
# X

## Apresentação pessoal

- Nasci e vivo em Lisboa
- Arquiteta pela FAUL
- Membro do Conselho Consultivo da Trienal de Arquitectura de Lisboa
- Membro do Conselho de Supervisão da Ordem dos Arquitectos
- Membro do LIVRE desde 2018
- #3 por Lisboa nas Legislativas 2024
- Deputada Municipal na Assembleia Municipal de Lisboa (em substituição)
- Representante no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa
- Membro do Grupo de Contacto
- Membro do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (municipal)
- Mandatária da candidatura às Europeias 2024 e ao círculo eleitoral da Europa nas Legislativas 2022
- Associada da Mulheres na Arquitetura, da Nada Novo e da APAV, cooperadora da Rizoma
- Trabalho no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

Faço parte da primeira geração nascida em Lisboa de uma família da raia beirã. Fui durante algum tempo uma menina que via a cidade a partir da janela do carro nos percursos diários entre a escola e casa. Essa visão da cidade, alargada e feita de contrastes, entre a herança rural e a diversidade dos espaços metropolitanos de Lisboa, marcou o meu interesse

# Patrícia Robalo

pela construção urbana e a sua governação, do municipalismo ao projeto de regionalização.

A arquitectura e o urbanismo dão-me as ferramentas de análise, imaginação e sonho sobre a capacidade cidadã e política de transformarmos Lisboa, bairro a bairro e freguesia a freguesia, na cidade humanista, ecologista e democrática que desejamos.

Olhando para trás, noto que desde 2018 trabalho quase todos os dias para o LIVRE. Faço-o porque na minha adolescência e início da idade adulta, com os debates sobre a regionalização e sobre a despenalização do aborto, rapidamente compreendi o que hoje surge à flor da pele: que a democracia é o único sistema político de cuidado mútuo. O maior sonho coletivo feito de atenção e cuidado com os outros e nós próprios, que depende de cada palavra, de cada gesto e de cada decisão.

Assim, o LIVRE representa para mim o único projeto político da democracia renovada, participada e de vocação local e comunitária que surgiu no nosso país após o 25 de abril. E são os seus princípios, Liberdade, Esquerda, Europa, Ecologia, que procuro transmitir em cada intervenção e incorporar em cada proposta na Assembleia Municipal de Lisboa e no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa, e no meu trabalho como dirigente nacional e local. Este é o compromisso que renovo com esta candidatura por Lisboa.

## Apresentação de candidatura

No último ano tenho cumprido funções de deputada municipal na Assembleia Municipal de Lisboa (AML). A constituição que a Assembleia tem hoje é muito diferente da que terá nos próximos quatro anos. É previsível o crescimento significativo da extrema-direita, mas também maior influência das políticas neoliberais. Assim, a campanha por uma Lisboa progressista será exigente, e o próximo mandato ainda mais.

Porque acreditamos que a democracia é o único sistema político de cuidado mútuo, o maior sonho coletivo, que depende de uma construção atenta, permanente e aberta, sabemos que todas as eleições são importantes.

Em 2025 o nosso objetivo é construir uma cidade mais bela, justa e livre, contra a polarização, o autoritarismo e a crescente desumanidade. Para isso temos de unir esforços à esquerda, e provar aos lisboetas que merecemos a sua confiança com base no trabalho que realizámos e aquele que propomos fazer na AML.

Somos o único partido com uma visão de cidade capaz

# Patrícia Robalo

de preparar Lisboa para as alterações climáticas, a descarbonização e a transição energética. Defendemos um urbanismo confortável, verde, de proximidade, acessível para todos, que valoriza o que é comum, centrado nas pessoas em vez da rodagem do carro. Reconhecemos a importância da inclusão social, da diversidade dos bairros, do direito à cidade e à habitação, do reforço do estado social local.

Agradeço toda a confiança depositada em mim neste último mandato. É com sentido de responsabilidade sobre o momento em que vivemos, com convicção sobre a pertinência da nossa ação política fundamentada na ecologia, na igualdade e na liberdade, e sabendo da importante contribuição das propostas do LIVRE Lisboa para a melhoria da vida da população que me comprometo com a candidatura à Assembleia Municipal de Lisboa.

Que as árvores que queremos ajudar a crescer, as bicicletas que queremos fazer aumentar, as casas que queremos ver construir e as creches que queremos assegurar, sejam símbolos da política que desejamos, de que Lisboa precisa, e que iremos concretizar no próximo mandato. Contem comigo!

**Assembleia Municipal de Lisboa**

**Paulo Miguel Faria Dias**

**Naturalidade**
Póvoa de Varzim

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Engenheiro de Operações

## Apresentação pessoal

Cresci em Esposende, e actualmente vivo em Lisboa. Desde pequeno que convivo directamente com o oceano, e vejo os seus avanços a crescer por ação humana, fazendo desaparecer parte da costa e, com ela, parte do habitat de muitas espécies.

Sou Engenheiro Industrial e de Sistemas, formado no Porto.

Ligado à indústria tradicional e a startups - passei pela Siemens e pela Efacec - fui emigrante em Milão durante 5 anos.

## Apresentação de candidatura

Apresento-me como candidato à Assembleia Municipal de Lisboa com o compromisso de trabalhar para propor medidas que aumentem a qualidade de vida na nossa cidade.

Habitação:

Discutir o aumento significativo da oferta pública de habitação;

Incentivar e facilitar o regime de cooperativas habitacionais;

Implementar medidas para regular o mercado de arrendamento e combater a especulação imobiliária - criar rings de habitação de acordo com o PDM, garantindo zonas “”azuis”” de habitação, onde os preços de arrendamento estão regulados;

# Paulo Miguel Faria Dias

Mobilidade Urbana:
Resolver os principais eixos de mobilidade da cidade, priorizando transportes públicos, peões e ciclistas, garantindo ainda assim que os residentes não sofrem com a priorização de trânsito;
Criação de ZTLs em bairros de grande pressão -Avenidas Novas, Arroios, Alvalade, Benfica, São Domingos de Benfica, Santa Maria Maior, Santo António, Misericórdia e Estrela, São Vicente, Campo de Ourique;
Expandir a rede de ciclovias e melhorar as condições para os peões. Garantir a mobilidade segura na cidade;
Implementar um plano integrado de mobilidade sustentável - planos de implementação de mobilidade leve como metrobus, electrico/tram e estudar os impactos de expansão de rede Carris na cidade, criando entrepostos de mobilidade em todas as freguesias da periferia de Lisboa (Olivais, Parque das Nações, Benfica, Santa Clara, Lumiar, Carnide, Belém);
Espaço Urbano e Espaço Verde:
Espaço Verde:
Criar novos espaços verdes e de lazer para os lisboetas;
Requalificar praças e largos, tornando-os mais acolhedores e funcionais;
Promover a arborização urbana e a criação de corredores verdes;
Espaço Urbano:
Garantir a capacitação de novos espaços sociais e culturais;
Criar o programa “artistas de Bairro” - um programa que garante programas de integração cultural e social em cada bairro, garantindo programas de educação e desenvolvimento de programas culturais em Bairros de menor fluxo de cultura;
Devolução de mobiliário urbano em zonas de lazer/espera por transportes públicos;

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Pedro Gonçalves**

# BlueSky
# Instagram

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Informático

## Apresentação pessoal

36 anos, informático, músico amador.

Nasci em Lisboa e cresci na sua periferia, no município de Loures. Mas foi só depois da faculdade que vim para a capital para morar, sinónimo não só da já habitual odisseia geracional por uma morada digna e acessível, mas também da realização pessoal, profissional e artística que eu perseguia.

Esta circunstância está intimamente ligada à minha decisão de, em 2020, me juntar ao LIVRE, tanto pelos seus valores, como pela sua ação na política portuguesa, que considero vitais para a sociedade que devemos ter, mais comunitária e partilhada, menos competitiva e isolada.

Sou membro da Assembleia do LIVRE desde 2022, atualmente no segundo mandato, e atualmente co-coordenador do Grupo de Trabalho Programa. Sou também membro suplente do Grupo de Coordenação Local Municipal de Lisboa.

## Apresentação de candidatura

O mundo e o país vivem tempos conturbados, mas não nos podemos distrair da importância da ação política em todos os seus níveis.

Em Lisboa, à escala local, devemos defender uma governação que proporcione à comunidade a liberdade para a fruição do que nos é comum, e que a proteja dos abusos do que nos quer segregar - desde o tratamento do território e do edificado habitacional como

# Pedro Gonçalves

ativos especulativos, à cada vez maior prevalência do automóvel sobre a mobilidade suave e à degradação dos espaços verdes e do sistema de transportes públicos, todos tratam de agressões a um modo de vida comunitário e saudável e aplicam forças centrífugas que expulsam as pessoas da cidade.

Os sucessivos programas do LIVRE têm respostas para estes problemas e outros, cabendo-nos ser o veículo dessas ideias, lutar por elas e por todas as pessoas.

A Assembleia Municipal de Lisboa é, por isso, uma das plataformas em que é necessária representação que dará continuidade ao determinante trabalho até aqui feito. Representação essa que será seguramente maior, fruto da confiança crescente que o eleitorado nos tem vindo a depositar e à qual é importante corresponder.

Não será simples, mas teremos muito trabalho pela frente para desfazer o que os "velhos tempos" trouxeram à cidade. Na Assembleia Municipal, procurarei fazer com o Grupo Municipal do LIVRE a articulação que tão bem sabemos fazer de políticas ecologistas e humanistas, em prol de uma cidade justa e aberta, de todas as pessoas, para todas as pessoas.

**Assembleia Municipal de Lisboa**

**Pedro Miguel Santos**

# BlueSky

**Naturalidade**
Valado dos Frades, Nazare

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Designer Gráfico

## Apresentação pessoal

Pedro Miguel Santos (Ele/Dele). 26 anos. Designer Gráfico. Arroios, Lisboa.

Nasci, cresci e formei-me entre a Nazaré e as Caldas da Rainha. Empurrado para Lisboa pela falta de oferta de trabalho apelativo na indústria criativa, por cá estou desde então — uma mão cheia de anos na capital. Desde o último quadrimestre de 2022 que integro a equipa de comunicação do LIVRE, uma posição exigente mas que me preenche bastante.

Juntei-me ao LIVRE em 2019, para apoiar a campanha das Legislativas; tornando-me um membro mais ativo a partir de 2021, ano em que ajudei na fundação do Núcleo de Leiria. Desde então fiz 2 mandatos na direção distrital de Leiria, vou no 2.º mandato na Assembleia do partido, e participei nas primárias e integrei as listas do LIVRE em Leiria das Legislativas de 2022 e 2024.

## Apresentação de candidatura

Privilegiado quem tem tempo.

E agora sou um deles, mas oh! as escadas que eu corri.

Se eu as subisse a andar, eu não chegava a tempo.

E mesmo agora com tempo, sinto que estou sempre a correr atrás dele.

Tempo para trabalhar e tempo para dormir, tempo para pensar e tempo para me exprimir.

Tempo para andar e tempo para beber, tempo para conversar e tempo para não querer saber.

# Pedro Miguel Santos

Tempo para dar e tempo para investir, tempo para recuperar e tempo para consumir.
Eu tenho tempo, mas também não tenho tempo nenhum.
Eu comprei o meu tempo, mas o meu tempo foi roubado.
Eu não tenho Moedas para mais tempo, tenho que pedir emprestado.
E agora? Temos pouco tempo, mas é tempo de dar a volta a isto.

**Assembleia Municipal de Lisboa**

**Ricardo Bouça Luiz**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Director de Produto

# Instagram
# Facebook

## Apresentação pessoal

Chamo-me Ricardo Bouça Luiz, nasci em 79, sou pai de duas crianças, nascido e criado em Lisboa, viajado pelo mundo. Sou Alfacinha de gema, a Graça foi a minha casa durante 30 anos, fui criado em Alfama, mudei-me para a Penha de França e as minhas filhas nasceram no bairro que é agora a nossa casa, Alvalade.

Durante muitos anos tive participação política ativa, mas nunca partidária, por não me rever nos esquemas e aparelhos partidários.

Representei a Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC) no Conselho Nacional da Juventude (CNJ), chegando a fazer parte da direcção do CNJ durante o período da redação do projecto lei da Lei do Associativismo Juvenil. Exerci funções também no Conselho Nacional de Educação (CNE) em representação do CNJ (de 2010 a 2012).

Nos últimos anos, para além da minha ligação à APCC, tive uma ligação muito empenhada ao Corpo Nacional de Escutas, onde desempenhei várias funções a nível local e Nacional (Adjunto da Secretaria Internacional).

Profissionalmente estou ligado há quase 20 anos ao universo das tecnologias e das startups onde desempenho funções de director de produto e Adviser do board em algumas pequenas empresas. Sou mentor, coach e formador nas áreas de produto, UX, inovação, liderança e gestão de equipas.

Acima de tudo, tento ser uma pessoa disponível para ajudar e promover os outros.

# Ricardo Bouça Luiz

Nos tempos livres gosto de ver o mar, ler, aprender, correr, ver o meu Benfica jogar e fazer mergulho.
Acredito na função Social do Estado, na promoção da equidade e na necessidade de criar um espaço mais aberto e transparente de discussão e acção para aproximar os cidadãos das suas instituições.
Tenho muito interesse pela promoção efectiva de políticas de equidade, criação de oportunidades, promoção do desenvolvimento e inovação, e economia sustentável.
Regressei à política activa e pela primeira vez ingressei num partido político porque quero combater a demagogia fácil e os populismos, porque quero deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrei, e essa será a melhor herança que poderei deixar às minhas filhas.

## Apresentação de candidatura

Uma Lisboa LIVRE, Sustentável e Inclusiva

Apresento a minha candidatura à Assembleia Municipal de Lisboa pelo LIVRE porque acredito que a cidade precisa de uma política diferente: mais transparente, mais sustentável e mais inclusiva.

Lisboa é uma cidade de contrastes – de oportunidades e desigualdades, de inovação e desafios urbanos, de diversidade e exclusão. Quero trabalhar para que Lisboa seja verdadeiramente de todos e para todos.
O LIVRE representa essa ambição de mudança progressista, ecológica e democrática, e quero ser a voz dessa transformação no Município.

1. Porque acredito numa democracia participativa e cidadã
   A política local não pode ser feita de gabinetes fechados e interesses opacos. Quero contribuir para uma Lisboa onde os cidadãos tenham um papel ativo na construção do futuro da cidade. O LIVRE defende uma democracia mais participativa, transparente e acessível a todas as pessoas – um compromisso que quero reforçar na Assembleia Municipal.
2. Porque Lisboa precisa de uma transformação ecológica e sustentável
   O futuro da cidade não pode ser baseado em políticas urbanas desatualizadas. Defendo uma Lisboa que priorize o transporte público e a mobilidade sustentável, a criação de mais espaços verdes, a eficiência energética e a preparação da cidade para os desafios climáticos. O LIVRE tem sido uma das

# Ricardo Bouça Luiz

poucas forças políticas em Portugal a colocar a justiça climática no centro da ação política, e essa é uma batalha que quero trazer para Lisboa.

3. Porque quero uma cidade verdadeiramente inclusiva Lisboa só será justa se todas as pessoas puderem viver nela com dignidade. Defendo políticas de habitação que combatam a especulação e tornem a cidade acessível a todos. Quero lutar por melhores condições para os cidadãos seniores, garantindo um envelhecimento ativo, e por mais inclusão para comunidades imigrantes e linguísticas, promovendo uma Lisboa multicultural e aberta.

Ser LIVRE é acreditar num futuro diferente para Lisboa

Apresento a minha candidatura porque acredito que a política deve servir a cidade e não o contrário. Quero levar para a Assembleia Municipal a visão de um LIVRE forte, progressista e transformador, e trabalhar para uma Lisboa onde todas as pessoas possam viver com qualidade, segurança e justiça social.

Por isso, quero representar o LIVRE em Lisboa – para que juntos possamos construir uma cidade mais democrática, sustentável e inclusiva.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Rita Paixão**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Fisioterapeuta

# Instagram
# Facebook

## Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa, em S. Sebastião da Pedreira, há 42 anos.

Estudei Fisioterapia, Exercício Físico, Biologia e Piano.

Nos anos 90 vivi com a minha família em Macau: foi uma oportunidade única para conhecer uma grande diversidade de gentes e culturas.

Sou uma entusiasta da diversidade e do conhecimento em todas as suas formas. Procuro um equilíbrio entre a minha intensa atividade profissional, política e ativista e encontro-o a fazer o que mais me inspira: passeio o meu cão, toco piano, leio, estudo, oiço música, treino, danço, participo e revolto-me com o estado das coisas. Considero-me uma otimista irredutível.

Ao longo dos últimos 24 anos trabalhei em contexto hospitalar, privado e domiciliário como Fisioterapeuta e Técnica de Exercício Físico. Assim encontrei uma vocação: ajudar as pessoas a multiplicarem e utilizarem os recursos à sua disposição, empoderando-as para viverem uma vida mais saudável e realizada.

O estágio curricular no serviço de Infeciologia no Hospital de Santa Maria foi uma oportunidade de viver de perto a realidade do SNS: uma dedicação sem limites de muitos profissionais de saúde aos pacientes, apesar das condições de trabalho cada vez mais deploráveis em que trabalham.

Durante a pandemia apercebi-me das dificuldades no acesso a cuidados básico enfrentadas por inúmeras pessoas. A vontade de contribuir de forma mais alargada

# Rita Paixão

para solucionar este problema integrei, em 2023, o Mestrado em Promoção da Saúde na Escola Nacional de Saúde Pública. Foi aí que me deparei com uma área de intervenção que me inspirou: as Políticas de Saúde.

Foi assim que cheguei ao LIVRE, em 2024. A viragem política revelada pelos resultados das últimas eleições legislativas, com a subida acentuada da extrema-direita, põe em risco todas as pessoas. A exclusão e a intolerância atingem sempre primeiro os mais vulneráveis.

Encontrei no LIVRE um conjunto de princípios e pessoas enquadradas num alinhamento ideológico com o qual me identifico. Neste momento colaboro nas áreas da Saúde, Direitos Humanos, Ética e Bem-estar Animal e como suplente no GCL do Núcleo Territorial Municipal de Lisboa.

Numa era em que o nosso país, contagiado pelo movimento fascista que atravessa tantos outros, parece apático face à perpetuação das injustiças que acentuam as desigualdades, é essencial que as pessoas se juntem em nome da justiça social e da equidade.

Cabe a cada um de nós lutar para que ninguém seja excluído e todos tenham a oportunidade para viver a vida digna que merecem!

## Apresentação de candidatura

Nascida e criada em Lisboa, aqui vivi a maior parte da minha vida.

Durante a minha vida adulta habitei várias freguesias: Lumiar, Arroios, Penha de França e São Vicente.

Os problemas que assolam a cidade são transversais: a higiene urbana, os perigos da circulação rodoviária, a degradação do espaço público, as dificuldades no acesso à saúde, à cultura, à educação, à habitação e ao apoio social, a gentrificação, a desagregação da comunidade, o isolamento social. Estes são apenas alguns dos temas que têm contribuído negativamente para a qualidade de vida dos residentes do município de Lisboa, acentuando cada vez mais as desigualdades entre a sua população. Ambas têm de ser combatidas com políticas públicas de continuidade e o poder local é essencial para o efeito.

Esta é uma cidade antiga com um espírito atual. Temos de celebrar a diversidade do seu tecido social, aproveitando a sua riqueza e concretizando o seu potencial.

Lisboa precisa de uma visão sustentada e sustentável que tenha em conta os problemas presentes e futuros, numa perspetiva coerente com a realidade presente.

O Livre tem vindo a consolidar a sua posição da Assembleia Municipal de Lisboa: é tempo de o levar a

# Rita Paixão

outro patamar. A nossa missão passa por cuidar da nossa cidade e ajudá-la a cuidar de todos os seus habitantes. Candidato-me porque quero ser parte ativa da solução.

**Assembleia Municipal de Lisboa** | **Rui Dinis Silva**

**Naturalidade**
Porto

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Desempregado

# Instagram
# X

## Apresentação pessoal

Olá, o meu nome é Rui e como tantos outros portugueses também a mim me calhou no caminho da vida acabar na «capital do Império» (como um recentemente falecido conterrâneo apelidou). Vivo há cerca de 5 anos em Lisboa, mais concretamente na freguesia da Misericórdia, centro do intenso processo de turistificação e gentrificação com que a cidade se depara há demasiados anos.

Sou natural do Porto, já fui professor do ensino secundário, bancário, trabalhador independente e desde há alguns meses encontro-me à procura de uma nova relação laboral remunerada. A minha experiência académica é na área das Relações Internacionais e Ciência Política, tendo estudado no Porto, Maastricht e Lisboa.

A minha relação com o LIVRE já tem cerca de 8 anos, ao longo dos quais assumi cargos em Grupos de Coordenação Local e na Assembleia do partido, na qual estou a cumprir o meu terceiro mandato. Após todos estes anos, decidi finalmente candidatar-me às primárias.

Todos nós somos muitas identidades em simultâneo. Sou ecologista, europeísta, entre tantas outras. Mas num momento em que a maioria da população enfrenta dificuldades devido ao capitalismo neoliberal em que nos encontramos, é a condição de inquilino aquela que mais ajuda a definir-me politicamente no terreno.

Se a cidade é o ponto de partida para uma ideia de comunidade democrática, o que se passa em Lisboa e outras partes do globo resulta num desafio

# Rui Dinis Silva

enorme para quem quer mudar a situação atual. Até à data tivemos governações locais e nacionais que propositadamente optaram pelo caminho fácil da desregulação e mercantilização do espaço onde vivemos, desde logo pela habitação.

Recentemente estive muito envolvido com o Movimento Referendo pela Habitação (MRH), uma iniciativa de base popular que tentou, através de um referendo local, diminuir e regular de forma séria o Alojamento Local. Para mim, a turistificação, a expulsão de vizinhos, aumento de rendas e do custo de vida são ataques diretos à população. Não se trata só de quem sempre viveu nos seus bairros: atingem colectividades que promovem cultura e vivência sem consumo obrigatório, negócios diversos e de proximidade expulsos para grandes cadeias de monocultura, afectam estudantes deslocados, imigrantes, jovens e idosos que nos últimos anos foram empurrados para a periferia ou emigração.

De mim podem esperar empenho, curiosidade, diálogo e uma grande vontade de contribuir para que a mudança que o LIVRE defende se materialize, aqui, neste local que também é global.

## Apresentação de candidatura

Nos últimos meses devo ter sido o candidato que não sendo deputado municipal, assessor ou funcionário mais interagiu com a Assembleia Municipal de Lisboa. Tive a oportunidade e o compromisso de assistir a várias reuniões plenárias presencial ou telematicamente, e de participar em comissões, no contexto do Movimento Referendo pela Habitação (MRH), que lutou para que a AML permitisse uma consulta popular sobre a regulação do Alojamento Local.

Desta experiência retiro que no quadro da actual arquitectura autárquica é através deste órgão, mesmo tendo várias limitações, que os munícipes podem intervir com maior transparência e regularidade no governo da cidade. Ao mesmo tempo é também aqui que facilmente as discussões entre grupos políticos resvalam para debates estéreis, que representam o pior que a política parlamentar pode ter. Falta incluir a população com mais auscultação pública inclusiva, campanhas de comunicação proativas ajustadas aos nossos tempos ou realmente existir uma fiscalização consequente aos executivos da Câmara Municipal.

Neste último mandato o LIVRE esteve muito bem representado pelas nossas deputadas, eleita e em

# Rui Dinis Silva

substituição, que face a apenas dispormos de um assento demonstraram uma maneira diferente de fazer política de forma construtiva e contundente.

Candidato-me esperando que a bancada do LIVRE seja suficiente para termos um grupo municipal diverso e activo em todas as áreas governativas. Juntamente com a nossa equipa na vereação e nas juntas temos que sair da nossa bolha sociopolítica para interagir com os lisboetas. É fora das paredes do Fórum Lisboa ou dos Paços do Concelho que o LIVRE tem de estar presente para construir uma proposta de futuro.

De mim podem esperar uma especial atenção relativamente às questões da participação cidadã, do direito à cidade quer seja na questão da habitação quer seja na mobilidade, na luta por um urbanismo inclusivo e na exigência de Lisboa se posicionar como uma capital à altura das nossas referências globais.

**Assembleia Municipal de Lisboa**

**Vitor Andrade André**

**Naturalidade**
Guarda

**Residência**
Sintra

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Consultor Político e Jurídico

**Instagram**
**X**
**BlueSky**
**LinkedIn**

## Apresentação pessoal

Nasci na Guarda. Cresci e amadureci entre a linha de Sintra e Lisboa, onde me licenciei em Direito na FDUL. Mestrando em Ciências Jurídico-Políticas, sou Pós-Graduado em Direito das Autarquias Locais e pós-graduando em Direito da Proteção Civil. Faço investigação na intersecção entre Direito e outras ciências como História e Filosofia, bem como nas áreas de Ciência Política e Direito Constitucional.

Comecei a intervir politicamente no Ensino Superior, o activismo e a Representação Estudantil foram o meu primeiro combate político. Fui Representante Estudantil nos Órgãos da FDUL durante 3 anos, e desde 2021 sou membro de alguns Órgãos da Universidade de Lisboa (principalmente do Senado).

Após a licenciatura fui Consultor Jurídico numa Sociedade de Advocacia internacional até finais de 2021, quando me candidatei a Assessor Jurídico e Político do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa. Desde então ali trabalho com uma miríade de temas e políticas públicas.

No início de 2024 entrei na gestão universitária, sendo membro da Comissão de Apoio Estratégico da FDUL, apoiando a actividade executiva e de planeamento do Director.

## Apresentação de candidatura

O Município de Lisboa está hoje num impasse. Sendo verdade que em anteriores mandatos não houve

# Vitor Andrade André

preocupação e investimento suficientes em diferentes matérias para prevenir algumas das emergências actuais (como a da Habitação), também é um facto que estes 4 anos de governo da Direita têm trazido retrocessos e principalmente inacção, aplicando fortemente opções ideológicas que não contribuem para o bem-estar das populações que aqui vivem, trabalham ou estudam.

O principal problema da cidade é, sem dúvida, a impossibilidade de a habitar, problema a que tem de ser dada a maior atenção e esforço político. Mas existem outros que, por serem usualmente menos tratados, importa realçar.

Desde logo todo um conjunto de políticas de bem-estar que não estão nas preocupações de quem governa a cidade. Temas como a saúde ambiental da cidade, a protecção dos Munícipes face à poluição, ruído, gestão rodoviária, acesso a espaços saudáveis de ócio e lazer.

Urge igualmente fazer uma reforma na maneira como o Município se relaciona com o movimento associativo, desportivo e popular. O quadro de apoios a estes sectores e às suas actividades está desactualizado e tarda em ser revisto, com clubes em estrangulamento financeiro e sem espaços adequados para dinamizar o bem-estar físico e mental das populações. Tem ficado também patente que o executivo de Direita não é imparcial no acompanhamento, não dando tanto relevo e apoio a instituições fora do seu âmbito ideológico como dá às que perfilham mais idêntica pauta valorativa.

A actual conjuntura lisboeta faz com que a cidade esteja a envelhecer e se configure pouco atractiva para quem prioriza o bem-estar individual, familiar e colectivo. A vida de bairro tem de ser valorizada e permitir que se torne mais pacata, por exemplo através do condicionamento rodoviário e da fiscalização mais densa das actividades económicas.

É também essencial apostar em Políticas de Juventude e na cooperação com as inúmeras Instituições de Ensino Superior e Ciência que Lisboa tem o privilégio de sedear. A cidade deve ser um verdadeiro pólo de inovação e ciência, e não apenas uma montra de unicórnios que não contribuem muito para a sua valorização económica, científica, social e cultural.

Enquanto capital do país e localidade mais importante da sua área metropolitana, Lisboa tem o dever de contribuir para o pensamento técnico, estratégico e político do nosso Estado e de todo o território e comunidade que nele vive, num movimento descentralizador.

**Assembleia de Freguesia de Arroios**

**Bernardo Marques Vidal**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Funcionário Público

**Instagram**
**X**
**Facebook**

## Apresentação pessoal

Bernardo Marques Vidal, 40 anos, jurista na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros. Funcionário público desde 2021, mas antes gestor de propriedades, recenseador, técnico de apoio à vítima, gestor de equipas numa startup, gerente de uma vila literária ou estagiário crónico, fiz de tudo um pouco.

Estas apresentações são sempre aborrecidas, notas biográficas soltas que não refletem realmente quem somos, o que fazemos e o que nos motiva. Transformo-as, por isso, numa base para o meu pensamento e ambições políticas.

A maioria de nós é idealista, mas vive de forma pragmática, fazendo o melhor que pode no dia a dia para respeitar os seus ideais, mas tendo consciência que a realidade a eles se sobrepõe muitas vezes. Pois eu serei o contrário, um pragmático que vive de forma idealista. Parece complicado, mas peço que me acompanhem.

Desde cedo que percebi que o mundo não seria aquilo que esperava dele. Que os mitos de evolução e progresso constante que nos foram vendidos enquanto filhos dos anos 80 tinham muito pouco que ver com o mundo real. O fim da história, a revolução tecnológica, a globalização são apenas novos processos no constante sobe e desce da História. Não existem narrativas de glória e sucesso sem momentos de tirania e depressão. Foi assim que me tornei um pragmático, focado em processos e instituições como garantia de perpetuação das pequenas vitórias civilizacionais.

# Bernardo Marques Vidal

Não consigo, contudo, transmitir esse pragmatismo para a minha vida pessoal ou política, aí domina o idealismo. O que, como seria de esperar, me traz dificuldades várias. Decidi estudar Direito, mas não segui advocacia; decidi expressar-me politicamente, mas não fui para um grande partido. Prefiro sempre a forma mais difícil de fazer as coisas, mas que me garanta uma maior clareza de actuação e pureza de desígnios. Dá-me gozo o desafio, dá-me confiança saber que vou à luta com convicção e liberdade.

Dedico-me ao LIVRE desde 2018, com momentos de maior participação – Eleições de 2019 e Assembleia até meados de 2020; outros de maior afastamento e inatividade – final de 2020; sendo de novo membro da Assembleia desde 2022 e agora membro do GCL do NT Municipal de Lisboa. Renovei a minha convicção de ter no LIVRE a resposta para o meu espaço político, muito fruto do aparecimento de gente interessada em fazer este sonho vingar. Aqui estou, renovado e com a ambição de fazer mais e melhor pelo LIVRE, zelando pelo meu idealismo inconformado.

## Apresentação de candidatura

Vivo em Arroios, quase continuamente, há 20 anos. Mais de metade da minha vida, toda desde que sou adulto. Temos crescido juntos, até em tamanho. Arroios é hoje mais freguesia, mas em grande medida muito mais que uma freguesia. Concentra em si realidades diametralmente opostas, às vezes de prédio para prédio. Convive a classe média alta com quem sobrevive do RSI; jovens em quartos com rendas incomportáveis e idosos com mais metros quadrados do que conseguem gozar; lisboetas de gema, adoptados, estudantes deslocados e imigrantes por integrar; ruas com vida, comércio e planeamento, paredes-meias com vielas atafulhadas de carros e com ecopontos a rebentar. Tudo isto é Arroios hoje, tudo isto precisa de uma visão, de um desígnio em comum, de uma política de verdadeira vizinhança.

Conheço bem a freguesia e os seus fregueses, as suas falhas e belezas, recantos e avenidas. Conheço como vivem as pessoas e reconheço a desconexão que existe nesta comunidade. É preciso envolver todos e todas na construção daquilo que queremos que seja Arroios já hoje, não amanhã. É por isso que não podemos esperar pelas pessoas para que participem, temos de criar estruturas e cultura de participação. Ir falar com a nossa gente, todos os dias, perceber como

# Bernardo Marques Vidal

podem contribuir para as tomadas de decisão e o que podemos fazer concretamente por cada uma delas.

Participação é verbo de encher, é soundbite gasto e repetido. O que temos de oferecer é alegria na vida comunitária, criar pontos de encontro e chamar as pessoas a encontrarem-se efetivamente.

Uma freguesia tão plural pede políticas progressistas, integradoras e que sirvam de exemplo de boa gestão para as restantes. É nestes ambientes que florescem soluções políticas inovadoras e o LIVRE tem de ser líder neste campo. Temos boas ideias que precisamos pôr à prova, sempre com a melhoria da vida dos nossos concidadãos em mente.

Saber gerir uma freguesia assim passa por estar presente, por ser transparente e acessível. Ter a capacidade para ouvir, agir e envolver as gentes na construção e efetivação da mudança. Sem controlos espúrios, políticas de show-off ou soluções da moda. Arroios precisa de mais, tem de ser mais. E é para isso que cá estou.

**Assembleia de Freguesia de Arroios**

**Patrícia Robalo**

**Naturalidade**
Amadora

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Arquiteta

**Instagram**
**Facebook**
**X**

## Apresentação pessoal

- Nasci e vivo em Lisboa
- Arquiteta pela FAUL
- Membro do Conselho Consultivo da Trienal de Arquitectura de Lisboa
- Membro do Conselho de Supervisão da Ordem dos Arquitectos
- Membro do LIVRE desde 2018
- #3 por Lisboa nas Legislativas 2024
- Deputada Municipal na Assembleia Municipal de Lisboa (em substituição)
- Representante no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa
- Membro do Grupo de Contacto
- Membro do Grupo de Coordenação Local de Lisboa (municipal)
- Mandatária da candidatura às Europeias 2024 e ao círculo eleitoral da Europa nas Legislativas 2022
- Associada da Mulheres na Arquitetura, da Nada Novo e da APAV, cooperadora da Rizoma
- Trabalho no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana

Faço parte da primeira geração nascida em Lisboa de uma família da raia beirã. Fui durante algum tempo uma menina que via a cidade a partir da janela do carro nos percursos diários entre a escola e casa. Essa visão da cidade, alargada e feita de contrastes, entre a herança rural e a diversidade dos espaços metropolitanos de Lisboa, marcou o meu interesse

# Patrícia Robalo

pela construção urbana e a sua governação, do municipalismo ao projeto de regionalização.

A arquitectura e o urbanismo dão-me as ferramentas de análise, imaginação e sonho sobre a capacidade cidadã e política de transformarmos Lisboa, bairro a bairro e freguesia a freguesia, na cidade humanista, ecologista e democrática que desejamos.

Olhando para trás, noto que desde 2018 trabalho quase todos os dias para o LIVRE. Faço-o porque na minha adolescência e início da idade adulta, com os debates sobre a regionalização e sobre a despenalização do aborto, rapidamente compreendi o que hoje surge à flor da pele: que a democracia é o único sistema político de cuidado mútuo. O maior sonho coletivo feito de atenção e cuidado com os outros e nós próprios, que depende de cada palavra, de cada gesto e de cada decisão.

Assim, o LIVRE representa para mim o único projeto político da democracia renovada, participada e de vocação local e comunitária que surgiu no nosso país após o 25 de abril. E são os seus princípios, Liberdade, Esquerda, Europa, Ecologia, que procuro transmitir em cada intervenção e incorporar em cada proposta na Assembleia Municipal de Lisboa e no Conselho Municipal de Habitação de Lisboa, e no meu trabalho como dirigente nacional e local. Este é o compromisso que renovo com esta candidatura por Lisboa.

## Apresentação de candidatura

Vivo em Arroios há mais de dez anos; foi aqui que me fixei depois de uma primeira fase da minha vida profissional em que vivi em Dublin. A freguesia de Arroios é a minha primeira casa comum na cidade de Lisboa.

Arroios é também a freguesia onde o LIVRE tem maior proporção de votos a nível nacional. Em eleições, a população expressa constante afinidade com a nossa mensagem de renovação democrática, respeito pelos direitos humanos, valorização do bem comum, do poder local, da participação cívica e da vida comunitária.

Contudo, os Novos Tempos trouxeram aos nossos bairros o pior do passado: incompetência na gestão dos resíduos e higiene urbana; instrumentalização das forças policiais e da vulnerabilidade das pessoas imigrantes; ausência de respostas para as pessoas sem-abrigo; desinvestimento na qualificação do espaço público e na mudança de paradigma de mobilidade.

Além de todos os retrocessos, que se sentem no dia-a-dia e passam nas televisões de todo o país, temos um

# Patrícia Robalo

executivo que rejeita os principais desafios da nossa sociedade. Nos últimos quatro anos, a Junta nada fez para preparar a freguesia para as alterações climáticas, para as mudanças nas casas, ruas e bairros necessárias à descarbonização, para combater as várias faces das desigualdades sociais e para democratizar a governação local, incluindo a participação pública e cívica.

Por todas as razões, Arroios precisa de ser uma das freguesias estratégicas para o crescimento do LIVRE Lisboa. Nós temos as propostas, os princípios e o projeto político que pode trazer humanismo, igualdade, ecologia e democracia à nossa cidade.

Neste contexto, recentemente, a circulação rodoviária na Rua do Forno do Tijolo esteve cortada para repavimentação. Famílias e crianças ocuparam a rua com brincadeiras, piqueniques e outras formas de conviver. Que este momento de sonho imprevisto, com o qual o LIVRE tanto identifica a sua ação local, seja a imagem do que queremos propôr e alcançar em Arroios no próximo mandato. Contem comigo!

**Assembleia de Freguesia de Arroios**

**Patrick Sinclair**

X

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa / Reino Unido

**Profissão**
Engenheiro de Software

## Apresentação pessoal

Olá, sou o Patrick.

Nasci em Lisboa e sou meio português, meio inglês. Passei muitos anos a estudar e trabalhar no Reino Unido e voltei para Lisboa em 2019. Moro em Arroios desde 2020 com a minha esposa e os nossos dois filhos pequenos.

Sou engenheiro de software, com interesse no uso da tecnologia para o bem comum (“tech for good”).

Adoro correr e andar de bicicleta, o que reforça o meu interesse por mobilidade sustentável, espaços verdes e qualidade do ar.

Como pai, interessa-me tornar a cidade um lugar melhor para os meus filhos, incluindo a segurança rodoviária (e.g limites de velocidade de 30 km/h), a criação de espaços e atividades infantis, e a melhoria da higiene urbana, porque detesto vê-los a andar no meio do lixo.

## Apresentação de candidatura

Sou residente em Arroios desde 2020, onde moro com a minha familia, incluindo duas crianças pequenas.

Quero contribuir para melhorar a qualidade de vida de todos os habitantes de Arroios. Como pai de duas crianças pequenas, tenho um interesse particular em promover melhorias para elas, como mobilidade suave, parques infantis, espaços verdes, segurança rodoviária e higiene urbana. Além disso, como alguém que já foi uma espécie de emigrante, também me preocupa melhorar as oportunidades para as comunidades

# Patrick Sinclair

imigrantes que consideram Arroios sua casa.

Sou membro do Livre desde 2024. O meu interesse pela política nasceu do impacto dos acontecimentos da última década - do Brexit a Trump, da crise ambiental à guerra na Ucrânia, passando pelo crescimento da extrema-direita. Perante estes desafios, senti a necessidade de agir e procurar uma forma de contribuir para um futuro mais justo e sustentável. Foi nesse percurso que me identifiquei com os valores do Livre e a sua visão verde e progressista para Portugal e para a Europa.

**Assembleia de Freguesia de Arroios**

**Pedro Miguel Santos**

# BlueSky

**Naturalidade**
Valado dos Frades, Nazare

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Designer Gráfico

## Apresentação pessoal

Pedro Miguel Santos (Ele/Dele). 26 anos. Designer Gráfico. Arroios, Lisboa.

Nasci, cresci e formei-me entre a Nazaré e as Caldas da Rainha. Empurrado para Lisboa pela falta de oferta de trabalho apelativo na indústria criativa, por cá estou desde então — uma mão cheia de anos na capital. Desde o último quadrimestre de 2022 que integro a equipa de comunicação do LIVRE, uma posição exigente mas que me preenche bastante.

Juntei-me ao LIVRE em 2019, para apoiar a campanha das Legislativas; tornando-me um membro mais ativo a partir de 2021, ano em que ajudei na fundação do Núcleo de Leiria. Desde então fiz 2 mandatos na direção distrital de Leiria, vou no 2.º mandato na Assembleia do partido, e participei nas primárias e integrei as listas do LIVRE em Leiria das Legislativas de 2022 e 2024.

## Apresentação de candidatura

Privilegiado quem tem tempo.

E agora sou um deles, mas oh! as escadas que eu corri.

Se eu as subisse a andar, eu não chegava a tempo.

E mesmo agora com tempo, sinto que estou sempre a correr atrás dele.

Tempo para trabalhar e tempo para dormir, tempo para pensar e tempo para me exprimir.

Tempo para andar e tempo para beber, tempo para conversar e tempo para não querer saber.

# Pedro Miguel Santos

Tempo para dar e tempo para investir, tempo para recuperar e tempo para consumir.
Eu tenho tempo, mas também não tenho tempo nenhum.
Eu comprei o meu tempo, mas o meu tempo foi roubado.
Eu não tenho Moedas para mais tempo, tenho que pedir emprestado.
E agora? Temos pouco tempo, mas é tempo de dar a volta a isto.

**Assembleia de Freguesia de Arroios**

**Tomás Mauricio**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Medico

# Facebook

## Apresentação pessoal

Empenho-me na defesa do que sinto ser nosso, humano. Escolho fazer dos momentos mais uma oportunidade de comunhão e de celebração da alegria de viver. Quero com esta candidatura contribuir para que junto convosco consigamos perceber o que falta fazer para que tudo fique melhor para todos.

## Apresentação de candidatura

Juntei no meu percurso algumas ferramentas técnicas úteis para o trabalho na causa pública e mais sensíveis para a gestão de equipa. Penso que me sentiria realizado a tentar levar a cabo o trabalho que se faz nas juntas de freguesia. Gostava de experimentar. A minha ligação ao Livre é natural e inicialmente conduzida pela admiração do pensamento e da participação pública do Rui Tavares.

**Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

**João Godinho**

# BlueSky

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Jurista

## Apresentação pessoal

Estudei Direito, Economia e História e trabalho como jurista no Banco de Portugal. Fui dirigente associativo na Universidade de Lisboa e estive e estou envolvido em associações de litigância social e climática ("Último Recurso" e "Ab Initio").

Ocasionalmente, levo Bertolt Brecht a estes tempos que dele precisam, fingindo ser ator no "GAC". Lateralmente, é possível que seja identitário jogar xadrez e fazê-lo num clube de, sobretudo, reformados e imigrantes.

Os movimentos sociais trouxeram-me à política partidária por esta ser mais eficaz a concretizar os projetos de transformação que tardam. No LIVRE desde 2017, integrei a equipa de coordenação do partido no distrito de Lisboa (2022-2024), tropeçando em duas eleições (Legislativas e Europeias) que nos fizeram crescer.

Estive nas ruas em muitas das lutas que nos sofocam – do genocídio do povo palestino à crise habitacional. Hoje, candidato-me para transformar essa resistência em ações concretas de transformação da nossa cidade.

## Apresentação de candidatura

As Avenidas Novas têm um potencial imenso para se afirmarem como um modelo de urbanismo sustentável que promova a qualidade de vida em Lisboa. No entanto, a governação da freguesia tem sido marcada por práticas de personalismo, falta de transparência e um profundo alheamento das necessidades reais da população,

# João Godinho

negligenciando o espaço público no processo.

O Executivo do PSD, encabeçado por Daniel Gonçalves, deixou nas Avenidas Novas o legado político do culto de si mesmo. Enquanto surgem notícias que dão conta de investigações judiciais em torno de negócios celebrados entre a sua junta de Freguesia e a liderada pelo seu filho, a comunicação institucional da freguesia existe apenas como plataforma para a sua promoção pessoal. Este culto de personalidade não é apenas um problema estético ou comunicacional – reflete uma forma de governação fechada, onde as prioridades do executivo estão desconectadas das exigências da população e onde a transparência ainda tem um caminho a fazer.

Nas funções que são suas, a Junta de Freguesia das Avenidas Novas podia fazer mais e melhor. A gestão de resíduos é um problema constante, a deservagem é escassa, tal como são os postos de carregamento elétrico; o elevador pedonal do Rêgo há meses que não funciona. O quadro é o de um retrocesso transversal de serviços, desde o encerramento da esquadra - a freguesia passou a ficar apenas servida pela Penha de França, a 30 minutos de distância numa hora de ponta - ao de agências bancárias, muito usadas pela população mais idosa. Neste contexto, os emolumentos das infraestruturas da Junta de Freguesia sofreram aumentos assinaláveis, juntando inflação à inflação e colocando barreiras à fruição do ginásio e piscina sob sua tutela, com aumentos de 100% e 75% no valor cobrado por utilização.

Em vez de discursos vazios sobre modernização, exigimos medidas concretas: reforço dos serviços de limpeza, reorganização dos horários de recolha e um plano sério de cuidado do espaço público.

A nossa candidatura representa um compromisso com a democracia participativa e a transparência. Queremos devolver a Junta às pessoas, acabar com o personalismo e garantir que a freguesia seja gerida com seriedade, ética e uma visão sustentável para o futuro. As Avenidas Novas merecem mais do que um poder fechado sobre si próprio – merecem uma política para todos.

**Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

**Laura Cassandra Silva**

**Naturalidade**
Espanha

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Planeadora de informática

# Instagram

## Apresentação pessoal

Venho de uma família humilde, rodeada de familiares que não tiveram oportunidade de ir além da 4ª classe. quando se falava sobre o futuro e como os políticos nos poderiam ajudar, cresci a ouvir “este mundo não é para nós, “eles”(políticos e partidos) são todos iguais” e durante muito tempo acreditei nisso.

Sendo a primeira a chegar ao ensino superior decidi seguir Ciência Política por ter um desejo de mudar o pensamento de pessoas como os meus familiares. Confesso que fiquei desmotivada pois não me revi em nenhum partido, os que iam ao encontro dos meus ideais de esquerda não iam ao encontro dos meus valores europeístas.

Foi então, depois do aumento assustador da extrema direita, que decidi não seguir a apatia que me rodeava desde a infância e encontrei no LIVRE um partido que ia de encontro com muitos dos meus valores. Hoje, enquanto termino o meu mestrado em CPRI, estou na coordenação do CT Esquerda e estou como suplente no CGL de Lisboa Municipal.

O aumento da extrema-direita é um alerta, mas também uma motivação para continuar a defender os direitos humanos e a democracia, quero relembrar que sem as pessoas não há política.

# Laura Cassandra Silva

## Apresentação de candidatura

Camaradas,

Estou aqui a reforçar o meu compromisso com o Livre, candidatando-me para vir a representar o Livre num sítio onde temos muitos apoiantes mas não temos voz: Avenidas Novas.

A freguesia das Avenidas Novas é uma freguesia incrivelmente diversificada, o seu tamanho, fruto da agregação das juntas Nossa Sra. de Fátima e de São Sebastião da Pedreira, permite que tenhamos tanto habitação pública, como condomínios privados que muitos de nós nunca nem poderão imaginar juntar dinheiro para uma entrada, além de marcos importantes.

O que leva candidatar-me é o desejo de combater as desigualdades e criar um ambiente onde todos possam prosperar.

O meu principal objetivo é implementar iniciativas que promovam a equidade e a inclusão. Acredito que uma freguesia justa é aquela que valoriza e protege todos os seus cidadãos.

Comprometo-me, assim, a defender os direitos de todos os habitantes da freguesia, assegurando que cada pessoa seja tratada com dignidade e respeito. Lutarei contra qualquer forma de discriminação e promoverei programas de apoio a grupos vulneráveis e marginalizados, garantindo que ninguém fique para trás.

A justiça social também está intrinsecamente ligada à sustentabilidade ambiental. Acredito que todos têm o direito a um ambiente saudável e limpo. Promoverei práticas ecológicas e iniciativas de sustentabilidade que beneficiarão não só o presente, mas também as gerações futuras. O Parque da Fundação Calouste Gulbenkian é um exemplo de como podemos integrar espaços verdes na vida urbana, proporcionando um local de lazer e bem-estar para todos os habitantes.

Embora a Assembleia de Freguesia possa ter limitações em termos de poder, acredito que podemos fazer a diferença a nível local, promovendo políticas e iniciativas que beneficiem toda a comunidade.

Para obter a verdadeira justiça social, é fundamental que todos os cidadãos tenham uma voz ativa no processo de tomada de decisões. Irei encorajar a participação cívica e trabalharei para fortalecer a relação entre os cidadãos e os órgãos de poder local. Quero que todos sintam que podem contribuir para a construção de uma freguesia mais justa e inclusiva, não quero falar pelos meus vizinhos quero falar ao lado deles.

Obrigada por todo vosso apoio!

**Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas**

**Tomás Amaro**

**Naturalidade**
Porto

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Engenheiro de software

## Apresentação pessoal

Nascido no Porto, vivi seis anos no Brasil e passei temporadas nos Países Baixos e em França – experiências que ampliaram a minha visão do mundo e foram decisivas para o meu amadurecimento político e social.

Enquanto engenheiro de software, acredito que a tecnologia pode ser um motor de transformação social, promovendo sociedades mais justas e democratizando o acesso à informação. Ao longo dos anos, tenho procurado ser um agente ativo na redução da disparidade de género na engenharia de software e na construção de ambientes mais inclusivos. Fiz parte de grupos internos de Diversidade e Inclusão e atuei como influenciador junto dos departamentos de RH, ajudando a fomentar mudanças estruturais e culturais dentro das equipas.

A minha vivência internacional também me levou a observar diferentes modelos sociais e urbanos, o que fortaleceu a minha visão sobre inovação social e participação cidadã. No quotidiano, sou um defensor ativo da mobilidade sustentável, acreditando que as cidades devem evoluir para espaços mais humanos, acessíveis e menos dependentes de transportes poluentes.

Nos últimos anos, tornei-me um mergulhador apaixonado, uma experiência que criou em mim uma ligação profunda com os ecossistemas marinhos. Descobrir a complexidade e beleza da vida subaquática tornou-me num defensor da biodiversidade e da proteção ambiental, alinhando esta paixão com o meu compromisso com a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais.

# Tomás Amaro

Os meus valores assentam na defesa da igualdade de oportunidades, da sustentabilidade ambiental e da participação cidadã. Acredito num futuro onde a tecnologia e a inovação não sejam fins em si mesmos, mas ferramentas para construir comunidades mais inclusivas, resilientes e sustentáveis.

## Apresentação de candidatura

A minha candidatura à Assembleia de Freguesia de Avenidas Novas nasce de uma observação crítica e de um profundo sentido de justiça territorial: apesar da fusão administrativa que deu origem à atual freguesia, as fronteiras invisíveis entre Nossa Senhora de Fátima e São Sebastião da Pedreira permanecem não só nos espaços, mas profundamente sentidas por quem lá vive.

Proponho-me a dar voz e visibilidade aos problemas da antiga freguesia de Nossa Senhora de Fátima, uma área que, apesar da sua centralidade geográfica, tem sido sistematicamente relegada para segundo plano nas prioridades de intervenção urbana. Esta é uma zona cortada por viadutos e linhas ferroviárias, onde os problemas de acessibilidade, mobilidade urbana, manutenção do espaço público e higiene urbana são evidentes e persistentes, contrastando de forma gritante com outras áreas da mesma freguesia.

É inaceitável que, numa mesma unidade administrativa, coexistam realidades tão díspares: de um lado, avenidas largas e bem cuidadas que servem de montra para uma Lisboa cada vez mais gentrificada e inacessível para os portugueses; do outro, ruas esquecidas, barreiras arquitetónicas, espaços públicos degradados e uma sensação generalizada de abandono.

Como membro da Assembleia de Freguesia, comprometo-me a:

Propor um mapeamento das desigualdades territoriais dentro da freguesia, criando um diagnóstico participativo que dê visibilidade aos problemas estruturais e quotidianos;

Promover um orçamento participativo territorialmente justo, garantindo que os recursos da freguesia são distribuídos de forma equitativa e priorizando as zonas historicamente mais negligenciadas;

Garantir a inclusão no plano de acessibilidade e mobilidade sustentável, para mitigar o impacto negativo das infraestruturas pesadas (viadutos e caminhos de ferro) que fragmentam o território;

Acredito que uma freguesia só é verdadeiramente

# Tomás Amaro

coesa quando todos os seus territórios e habitantes são tratados com igual respeito e atenção.

Candidato-me pelo LIVRE porque acredito numa política local feita com e para as pessoas, onde a democracia participativa e um desenvolvimento urbano sustentável sejam mais do que meros slogans. Lisboa não pode continuar a ser apenas uma montra para turistas e investidores – tem de ser, antes de tudo, um espaço onde quem cá vive o possa fazer com dignidade, independentemente do lado da freguesia onde mora.

**Assembleia de Freguesia de Lumiar**

**Ana Abrantes**

**Naturalidade**
Angola

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Tecnica de Intervenção Comunitária

# Instagram

## Apresentação pessoal

Apaixonada pela música e pelos territórios culturais, Ana Abrantes tem construído, desde 1998, um percurso singular na curadoria de comunicação e gestão de projetos, com um enfoque na música lírica e nos festivais culturais. Licenciada pelo Instituto Superior de Novas Profissões em Relações Públicas e Publicidade, iniciou a sua carreira no setor discográfico, colaborando como Label Manager em editoras de renome como Strauss, Ocarina e Farol Música/Warner, acompanhando projetos e artistas de destaque no panorama nacional e internacional.

O seu profundo conhecimento da música de raiz levou-a a co-fundar a Hepta Label & Agency, uma editora e agência dedicada à folk e à tradição musical portuguesa. Com uma visão estratégica e sensibilidade artística, tem sido peça-chave na comunicação e ativação de prestigiados eventos culturais, incluindo o Festival Bons Sons (2014-2016), a Lisbon Film Orchestra (2009-2010) e a Bienal de Design EXD'11/Lisboa.

Entre 2016 e 2019, assumiu a Direção de Comunicação do Festival Terras sem Sombra, um dos mais importantes eventos de música sacra e património em Portugal. Entre 2019 e 2021, esteve à frente da comunicação do Ciclo de Concertos de Coimbra. Desde então, tem estado profundamente envolvida na promoção e divulgação de projetos musicais e festivais diferenciados, como o Festival Ventania, os DPP – Dias da Percussão, o EmRaizart, o Festival Internacional dos Açores (2021-2023), o Festival de Música de Mafra e o Cascais Ópera (2023-...).

# Ana Abrantes

Em 2018, fundou a Associação SempreLigados, uma plataforma que cruza comunicação e cultura para potenciar territórios e identidades locais, refletindo o seu compromisso com o impacto social da arte e da música.

## Apresentação de candidatura

O Lumiar é um território jovem, marcado pela sua diversidade cultural, social e histórica. É com um compromisso de proximidade que me apresento como candidata à Assembleia de Freguesia do Lumiar. Acredito que a política local deve ser feita de participação ativa, inovação e um olhar atento sobre as reais necessidades da nossa comunidade. Ao longo da minha trajetória profissional e pessoal, tenho dedicado a minha energia à valorização do tecido associativo e à promoção da cultura como ferramenta de coesão social. A minha experiência na comunicação e gestão de projetos culturais e comunitários ensinou-me que a construção de soluções sustentáveis exige diálogo, colaboração e criatividade. O Lumiar precisa de um poder local que consiga integrar as suas assimetrias, potenciando as suas forças vivas e assegurando que ninguém fica para trás. Quero contribuir para uma freguesia onde o tecido associativo seja apoiado como motor de desenvolvimento local, a cultura e a arte tenham um papel ativo na construção de cidadania e identidade, as questões ambientais sejam encaradas com seriedade, através de soluções inovadoras e participadas, a mobilidade sustentável seja promovida, garantindo espaços públicos acessíveis e pensados para as pessoas, e o diálogo entre os moradores, associações e autarquia seja reforçado, criando espaços de decisão verdadeiramente democráticos. Com o Livre, acredito que podemos transformar o Lumiar num modelo de freguesia participativa, verde e socialmente justa.

**Assembleia de Freguesia de Lumiar**

**Francisco Ferreira**

X

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Banca

## Apresentação pessoal

Olá, eu sou o Francisco. Sou o eleito do LIVRE na Assembleia de Freguesia do Lumiar e candidato nas primárias do LIVRE para um segundo mandato.

Após concluir a licenciatura em Relações Internacionais, o meu percurso profissional rapidamente tomou outro rumo, impulsionado pelo meu interesse em projetos comunitários e pela convicção de que pequenos esforços conjuntos podem gerar grandes resultados. Dediquei-me especialmente ao impacto do microcrédito nas comunidades, o que me levou a escrever e publicar sobre temas como o crowdfunding.

Atualmente, trabalho há vários anos na banca de investimento, onde lidero duas equipas de controlos regulatórios. O meu trabalho consiste em investigar transações financeiras para garantir o cumprimento das várias regulações mundiais. Costumo dizer aos amigos e familiares, quando torcem o nariz, que faço parte do “lado bom” da banca.

## Apresentação de candidatura

Durante este mandato, enquanto representante do LIVRE apresentei várias propostas para resolver alguns dos problemas mais urgentes da freguesia. Muitas dessas propostas foram aprovadas.

Para combater a falta de transparência e os comportamentos pouco éticos na junta, bem como para incentivar a participação pública na freguesia

# Francisco Ferreira

foram aprovadas propostas para garantir o acesso à informação e a sua correta distribuição pela junta à população, medidas para assegurar uma contratação pública mais transparente, reduzir conflitos de interesse e proteger a privacidade dos cidadãos e denunciantes.

O LIVRE também apresentou propostas para tornar a freguesia mais sustentável. Foi aprovado que os serviços da junta atinjam a neutralidade climática nos próximos anos, que se estabeleçam metas para reduzir o consumo de água, eletricidade e plástico, para que se adopte a neutralidade climática como critério na contratação pública. Foi aprovada a criação das veredas do Lumiar e foi apoiada a Comunidade de Energia de Telheiras, um exemplo nacional na área. Estes são alguns exemplos do trabalho realizado neste mandato.

No proximo mandato espero continuar a ser a voz do LIVRE para acabar com os ajustes diretos a pessoas e empresas ligadas ao partido no executivo da junta, para promover maior transparência nas decisões e envolver os cidadãos ativamente nos processos de decisão.

Na habitação lutar para aumentar a construção de habitação pública e legalizar a AUGI (Áreas Urbanas de Génese Ilegal) da Quinta do Olival, assim como encontrar uma solução para os direitos de superfície dos antigos edifícios EPUL em Telheiras.

Na mobilidade combater a construção de três parques dissuasores na freguesia, evitando trazer mais carros para dentro da cidade, complementar as novas estações de metro previstas no Plano Diretor Municipal (PDM) e aumentar as zonas pedonais.

Renovar as escolas públicas degradadas da freguesia.

Reabilitar o mercado do Lumiar e o Mega Craque como espaço desportivo público.

Garantir a prometida construção do Centro de Saúde de Telheiras e a correcta operacionalização do centro de saúde da alta de Lisboa.

Reduzir a precariedade laboral na junta através do aumento do número de trabalhadores efetivos em detrimento dos prestadores de serviços externos.

Estas são apenas algumas das lutas que nos esperam no próximo mandato. Espero poder continuar este trabalho com o vosso apoio e voto para representar o LIVRE na Junta de Freguesia do Lumiar.

**Assembleia de Freguesia de Lumiar**

**Rita Paixão**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Fisioterapeuta

**Instagram**
**Facebook**

## Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa, em S. Sebastião da Pedreira, há 42 anos.

Estudei Fisioterapia, Exercício Físico, Biologia e Piano.

Nos anos 90 vivi com a minha família em Macau: foi uma oportunidade única para conhecer uma grande diversidade de gentes e culturas.

Sou uma entusiasta da diversidade e do conhecimento em todas as suas formas. Procuro um equilíbrio entre a minha intensa atividade profissional, política e ativista e encontro-o a fazer o que mais me inspira: passeio o meu cão, toco piano, leio, estudo, oiço música, treino, danço, participo e revolto-me com o estado das coisas. Considero-me uma otimista irredutível.

Ao longo dos últimos 24 anos trabalhei em contexto hospitalar, privado e domiciliário como Fisioterapeuta e Técnica de Exercício Físico. Assim encontrei uma vocação: ajudar as pessoas a multiplicarem e utilizarem os recursos à sua disposição, empoderando-as para viverem uma vida mais saudável e realizada.

O estágio curricular no serviço de Infeciologia no Hospital de Santa Maria foi uma oportunidade de viver de perto a realidade do SNS: uma dedicação sem limites de muitos profissionais de saúde aos pacientes, apesar das condições de trabalho cada vez mais deploráveis em que trabalham.

Durante a pandemia apercebi-me das dificuldades no acesso a cuidados básico enfrentadas por inúmeras pessoas. A vontade de contribuir de forma mais alargada

# Rita Paixão

para solucionar este problema integrei, em 2023, o Mestrado em Promoção da Saúde na Escola Nacional de Saúde Pública. Foi aí que me deparei com uma área de intervenção que me inspirou: as Políticas de Saúde.

Foi assim que cheguei ao LIVRE, em 2024. A viragem política revelada pelos resultados das últimas eleições legislativas, com a subida acentuada da extrema-direita, põe em risco todas as pessoas. A exclusão e a intolerância atingem sempre primeiro os mais vulneráveis.

Encontrei no LIVRE um conjunto de princípios e pessoas enquadradas num alinhamento ideológico com o qual me identifico. Neste momento colaboro nas áreas da Saúde, Direitos Humanos, Ética e Bem-estar Animal e como suplente no GCL do Núcleo Territorial Municipal de Lisboa.

Numa era em que o nosso país, contagiado pelo movimento fascista que atravessa tantos outros, parece apático face à perpetuação das injustiças que acentuam as desigualdades, é essencial que as pessoas se juntem em nome da justiça social e da equidade.

Cabe a cada um de nós lutar para que ninguém seja excluído e todos tenham a oportunidade para viver a vida digna que merecem!

## Apresentação de candidatura

Vivi no Lumiar a maior parte da minha vida; em 2019 vim para ficar. Tornou-se também o meu objeto de estudo no âmbito do mestrado na Escola Nacional de Saúde Pública, que faz também parte desta Freguesia.

O Lumiar tem uma área de 6,57 km2. É, em Lisboa, a freguesia que tem a maior população: 46334 residentes. Local de passagem e permanência de pessoas de diversos setores, é uma das principais zonas de acesso à área urbana de Lisboa, servida pela linha amarela do metro e vários autocarros.

O problema da higiene urbana é incontornável. O lixo acumula-se pelo chão, canteiros e ecopontos. O descuido dos espaços verdes é gritante.

Não existem sanitários públicos funcionais, exceto o que se encontra dentro do café do parque das Conchas.

As infraestruturas são, em parte, inexistentes; muitas das que existem estão decadentes.

A habitação tornou-se inacessível, deixando muitas pessoas em situação de vulnerabilidade.

O trânsito é caótico: o acesso à A8, o eixo Norte-Sul e a 2ª Circular tornam o Lumiar numa zona de convergência onde é difícil entrar ou sair durante grande parte do dia.

Aos problemas antigos, nunca resolvidos,

# Rita Paixão

juntam-se os novos e a qualidade de vida dos habitantes da freguesia diminui de dia para dia.

O Lumiar tem todas as condições para ser a freguesia que oferece aos seus habitantes o que Lisboa tem de melhor.

É urgente apostar na criação e manutenção de infraestruturas. Construir sanitários públicos e ativar os que não funcionam. Apostar na reabilitação e reforço do mobiliário urbano, iluminação, papeleiras e ecopontos. E otimizar a higiene urbana, eliminando a redundância entre as atribuições da Junta e da Câmara Municipal.

Há que rever a integração das ciclovias, passadeiras e faixas de rodagem, um perigo constante para os transeuntes, em particular nos cruzamentos com as vias rápidas urbanas.

O parque das Conchas e dos Lilases, o maior terceiro espaço verde de Lisboa, é o verdadeiro "pulmão" no Lumiar! Urge assegurar o seu cuidado e proteção e potenciar uma utilização plena e sustentável.

Há um potencial por explorar na implementação de projetos, em particular nas área da saúde, educação, bem-estar animal e cultura. O Mercado do Lumiar é apenas um dos muitos espaços que estão disponíveis e subaproveitados. É preciso democratizar o acesso ao espaço público, fomentando a participação pública e o sentido de comunidade.

Candidato-me porque acredito que existem soluções. Quero ser parte ativa na missão de transformar o Lumiar!

# Loures

**Câmara Municipal de Loures** | **Hugo Faria**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor de recursos humanos

# LinkedIn

## Apresentação pessoal

Caros concidadãos,

É com grande sentido de responsabilidade e compromisso que me apresento como candidato às Eleições Autárquicas de 2025. Acredito firmemente que a nossa terra tem um potencial extraordinário e que, juntos, podemos construir um futuro melhor, mais inclusivo e mais próspero para todos.

Quem sou eu

Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Sou pai de dois filhos e, desde sempre, o meu maior interesse tem sido desenvolver o potencial humano. Ambiciono contribuir como cidadão para o bem comum e servir a coisa pública, pois acredito que uma sociedade mais justa e equilibrada depende do envolvimento de todos.

Sou membro do partido Livre desde a sua fundação e acredito no seu projeto para um mundo melhor, baseado na justiça social, sustentabilidade e participação democrática.

A minha visão para o nosso concelho

Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. O meu compromisso é trabalhar para um município mais sustentável, inovador e socialmente justo, onde cada pessoa tenha acesso a melhores serviços públicos, educação de qualidade, habitação digna e oportunidades de emprego.

Os pilares da minha candidatura

# Hugo Faria

Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.
Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens.
Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.
Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar o nosso concelho mais verde.
Governação Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.
O meu compromisso convosco
Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer da nossa terra um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.
Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações."

## Apresentação de candidatura

A minha visão para Loures
Loures é um concelho dinâmico, rico em diversidade e cultura, mas também enfrenta desafios significativos que exigem soluções inovadoras e sustentáveis. Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. Quero trazer para a Câmara Municipal de Loures um compromisso real com a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes.
Os pilares da minha candidatura
Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.
Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens.
Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.
Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos

# Hugo Faria

recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar Loures um concelho mais verde e resiliente.

Governação Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.

O meu compromisso convosco

Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos os munícipes de Loures, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer de Loures um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.

Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações. Juntos, vamos construir um futuro melhor para Loures!

Conto convosco!

**Câmara Municipal de Loures** | **Luís Machado de Sousa**

**Naturalidade**
Guimarães

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Consultor de Segurança no Trabalho

# Instagram

## Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, sou natural de Guimarães e vivo na AML desde 2006. Vivi primeiro em Sintra, depois em Benfica e resido em Loures há alguns anos.

Licenciei-me em Administração Pública na Universidade do Minho, mas a minha carreira profissional tem sido desenvolvida na área da consultoria de segurança no trabalho. Trabalhaei um pouco por todo o país, desenvolvi projetos em 263 concelhos e em diversas áreas profissionais, desde a construção civil, indústria extrativa, logística e comércio e serviços. Esta diversidade, além de enriquecedora, tem-me oferecido uma visão concreta e abrangente acerca das preocupações de muitos portugueses.

Falar sobre nós próprios nunca é simples. Difícil é, também, resumir as causas que nos trazem para a atividade política. Felizmente, a foto que me identifica nesta candidatura ajuda a resumir a minha motivação: estou na política alavancado pelas lutas e conquistas do passado, pela urgência de legar um futuro aos nossos filhos e porque sei que qualquer mudança começa com pequenos feitos, pequenas participações e por uma imensa vontade de fazer política pela positiva.

## Apresentação de candidatura

Em 2025 qualquer candidatura democrata, de esquerda e ecológica quase dispensa apresentações. O desafio está em reforçar a nossa presença em cada

# Luís Machado de Sousa

fórum público, combater o ódio e a desinformação e enfrentar os que, escondidos atrás da etiqueta de realistas, mais não fazem que aproveitar os tempos e instrumentalizar as dificuldades das pessoas para seu próprio benefício próprio.

Em Loures a política tem sido marcada por uma combinação de pífias vitórias momentâneas - onde cartazes de obra se confundem com obras cartaz- , exercícios de força contra os mais vulneráveis – onde coações se disfarçam de ações - e retórica vazia – onde o autoritarismo surge sob a capa de sensatez.

É preciso fazer diferente! A minha candidatura insere-se na continuação do projeto que os M&A do Livre têm levado a cabo neste concelho. Um projeto de maior participação, proximidade com a população, reflexão sobre os desafios locais e a construção de respostas que sejam reais soluções.

Candidato-me porque acredito que um sonho é possível para o concelho de Loures. Um sonho mais democrático, em que as instituições autárquicas são verdadeiramente participadas, mais justo, em que se pensa o município como um conjunto interligado de comunidades, mais verde, em que se respeita o território e as decisões são tomadas com responsabilidade ambiental.

Os sonhos fazem-se passo a passo, e as prioridades de trabalho são claras:

Uma política de habitação baseada na criação de habitação pública e apoio a projetos cooperativos, com modelos integrados nas atuais áreas urbanizadas e respeitando a necessidade de espaços públicos de qualidade;

Uma política de integração assente na importância de cada um de nós para a criação de uma comunidade resiliente, recusando a dicotomia “nós e os outros”, e promovendo a inclusão como valor essencial para o desenvolvimento coletivo.

Uma política ambiental que reconheça e valorize a diversidade ecológica do concelho e que não alinhe cada decisão com um suposto imperativo económico que exige a utilização de todos os solos para projetos de curto prazo.

Uma política de cultura alicerçada na comunidade, que seja a ponte entre a área urbana da AML e a sua área rural, promovendo um diálogo entre tradição e a contemporaneidade, impulsionando a criação artística como fator de identidade e coesão social.

**Assembleia Municipal de Loures** | **André Pires**

**Naturalidade**
Guarda

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Engenheiro de Infraestruturas de TI

## Apresentação pessoal

Sou natural da Guarda e, desde os 18 anos, resido na área metropolitana de Lisboa. Iniciei os meus estudos no Instituto Superior Técnico, onde concluí o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática. Durante esse percurso, tive a oportunidade de liderar uma associação estudantil, adotando práticas de gestão participativa e descentralizada.

Desde o final de 2021, sou membro ativo do partido LIVRE. Candidatei-me pelo círculo eleitoral da Guarda nas legislativas de 2022 e, em maio de 2023, dediquei-me à criação do Núcleo Territorial Municipal de Loures. Atualmente, integro o Grupo de Coordenação Local, contribuindo para reforçar os ideais do partido numa região estratégica e repleta de desafios.

Agora, com 32 anos, o meu interesse tem-se expandido para a cultura, o ambiente e o tempo livre. É com o LIVRE que quero continuar essa expansão.

## Apresentação de candidatura

Loures enfrenta hoje desafios que não podem ser ignorados: o número de médicos por 1.000 habitantes está muito abaixo da média da AML e de Portugal, num contexto de população crescente e envelhecida; a taxa de abandono precoce na educação situa-se entre as mais elevadas da região, superada apenas pela Amadora; e os bairros sociais, sem melhorias desde 2008, sofrem de superlotação e habitação

# André Pires

inadequada para várias gerações. A cidade não dispõe de um espaço cultural digno e, além disso, a função de Loures como centro logístico para abastecer Lisboa tem gerado apenas mais tráfego rodoviário e a destruição de património, como as ruínas do sanatório Grandella.

É preciso quebrar este ciclo e apontar para um novo futuro: um município autossustentável, que valorize o campo alimentar, que proteja as zonas verdes – em especial a frente ribeirinha e a várzea – e as transforme em áreas de conhecimento e lazer. Loures carece de um espaço dedicado exclusivamente à cultura, com programação permanente. A solução passa pela transformação do emblemático Edifício 4 de Outubro num centro cultural de referência, que una história, arte e cidadania. No âmbito da habitação social, é fundamental que cada cêntimo do PRR destinado a esta área seja integralmente investido para mitigar o crescente preço do arrendamento e resolver casos urgentes, como o do Bairro das Marinhas do Tejo.

Conto contigo!

**Assembleia Municipal de Loures** | **Hugo Faria**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor de recursos humanos

# LinkedIn

## Apresentação pessoal

Caros concidadãos,

É com grande sentido de responsabilidade e compromisso que me apresento como candidato às Eleições Autárquicas de 2025. Acredito firmemente que a nossa terra tem um potencial extraordinário e que, juntos, podemos construir um futuro melhor, mais inclusivo e mais próspero para todos.

Quem sou eu

Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Sou pai de dois filhos e, desde sempre, o meu maior interesse tem sido desenvolver o potencial humano. Ambiciono contribuir como cidadão para o bem comum e servir a coisa pública, pois acredito que uma sociedade mais justa e equilibrada depende do envolvimento de todos.

Sou membro do partido Livre desde a sua fundação e acredito no seu projeto para um mundo melhor, baseado na justiça social, sustentabilidade e participação democrática.

A minha visão para o nosso concelho

Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. O meu compromisso é trabalhar para um município mais sustentável, inovador e socialmente justo, onde cada pessoa tenha acesso a melhores serviços públicos, educação de qualidade, habitação digna e oportunidades de emprego.

Os pilares da minha candidatura

# Hugo Faria

Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.
Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens.
Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.
Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar o nosso concelho mais verde.
Governação Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.
O meu compromisso convosco
Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer da nossa terra um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.
Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações."

## Apresentação de candidatura

A Assembleia Municipal é um órgão fundamental da governação local, onde se debatem e decidem as políticas públicas que influenciam a vida de todos os munícipes. A minha candidatura assenta na defesa de uma governação transparente, inclusiva e participativa, onde as decisões sejam tomadas com base no interesse coletivo e na proximidade com a população.
Os pilares da minha candidatura
Transparência e Participação Cívica: Defender a criação de mecanismos que garantam maior proximidade entre os cidadãos e os órgãos municipais, promovendo consultas públicas e maior escrutínio das decisões políticas.
Sustentabilidade e Planeamento Urbano: Apostar em políticas ambientais responsáveis, combater a especulação imobiliária e garantir o desenvolvimento harmonioso do território.
Economia Local e Emprego: Incentivar o comércio local, apoiar o empreendedorismo e atrair investimentos que promovam um crescimento económico sustentável e justo.
Educação e Cultura: Promover a valorização

# Hugo Faria

das escolas e dos equipamentos culturais do município, incentivando a participação ativa da comunidade no desenvolvimento cultural.

Coesão Social e Igualdade: Garantir políticas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades, o apoio às famílias e a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

O meu compromisso convosco

Quero representar-vos na Assembleia Municipal de Loures com total dedicação, ouvindo as vossas preocupações e apresentando propostas que verdadeiramente respondam às necessidades da nossa comunidade. Defendo uma política de proximidade, assente no diálogo e no trabalho conjunto, para que possamos construir um concelho mais sustentável, mais justo e mais próspero.

Convido-vos a juntar-se a este projeto, a partilhar as vossas ideias e a participar ativamente nesta caminhada. Juntos, podemos transformar Loures num exemplo de participação democrática e desenvolvimento sustentável.

Conto convosco!

**Assembleia Municipal de Loures** | **Luís Machado de Sousa**

**Naturalidade**
Guimarães

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Consultor de Segurança no Trabalho

# Instagram

## Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, sou natural de Guimarães e vivo na AML desde 2006. Vivi primeiro em Sintra, depois em Benfica e resido em Loures há alguns anos.

Licenciei-me em Administração Pública na Universidade do Minho, mas a minha carreira profissional tem sido desenvolvida na área da consultoria de segurança no trabalho. Trabalhaei um pouco por todo o país, desenvolvi projetos em 263 concelhos e em diversas áreas profissionais, desde a construção civil, indústria extrativa, logística e comércio e serviços. Esta diversidade, além de enriquecedora, tem-me oferecido uma visão concreta e abrangente acerca das preocupações de muitos portugueses.

Falar sobre nós próprios nunca é simples. Difícil é, também, resumir as causas que nos trazem para a atividade política. Felizmente, a foto que me identifica nesta candidatura ajuda a resumir a minha motivação: estou na política alavancado pelas lutas e conquistas do passado, pela urgência de legar um futuro aos nossos filhos e porque sei que qualquer mudança começa com pequenos feitos, pequenas participações e por uma imensa vontade de fazer política pela positiva.

## Apresentação de candidatura

A minha candidatura à Assembleia Municipal propõe-se a sedimentar o papel do Livre no concelho, permitindo uma maior projeção das nossas ideias

# Luís Machado de Sousa

e, sobretudo, seguir o exemplo de outros concelhos onde as nossas propostas têm feito caminho para mudar para melhor a vida das pessoas.

Candidato-me porque acredito num sonho possível para o concelho de Loures. Um sonho mais democrático, em que as instituições autárquicas são verdadeiramente participadas, mais justo, em que se pensa o município como um conjunto interligado de comunidades, mais verde, em que se respeita o território e as decisões são tomadas com responsabilidade ambiental.

Os sonhos fazem-se passo a passo, e as prioridades de trabalho são claras:

Uma política de habitação baseada na criação de habitação pública e apoio a projetos cooperativos, com modelos integrados nas atuais áreas urbanizadas e respeitando a necessidade de espaços públicos de qualidade;

Uma política de integração assente na importância de cada um de nós para a criação de uma comunidade resiliente, recusando a dicotomia "nós e os outros", e promovendo a inclusão como valor essencial para o desenvolvimento coletivo.

Uma política ambiental que reconheça e valorize a diversidade ecologia do concelho e que não alinhe cada decisão com um suposto imperativo económico que exige a utilização de todos os solos para projetos de curto prazo.

Uma política de cultura alicerçada na comunidade, que seja a ponte entre a área urbana da AML e a sua área rural, promovendo um diálogo entre tradição e a contemporaneidade, impulsionando a criação artística como fator de identidade e coesão social.

**Assembleia Municipal de Loures** | **Pedro Catarino**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Loures

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Engenheiro Mecânico

# LinkedIn

## Apresentação pessoal

Meu nome é Pedro Maximino Rojão Sobreiro Catarino, formado em Engenharia Mecânica, com especializações adicionais, incluindo o Programa Geral de Gestão da Universidade Católica de Lisboa. Resido atualmente em Santa Iria de Azóia, Loures, onde vivi grande parte da minha vida. Sou apoiante do LIVRE desde as eleições autárquicas de 2019 e membro do LIVRE desde 2024. Em 2023, juntamente com outros camaradas, fundámos o Núcleo Territorial de Loures, sempre com o objetivo de concretizar o potencial do município.

## Apresentação de candidatura

Loures é um município misto, que enfrenta o desafio de conectar as suas zonas rurais e urbanas. A minha candidatura surge com o compromisso de divulgar os ideais do LIVRE no município e nas suas freguesias, mantendo os seus valores, hábitos e cultura.

Acredito que Loures pode destacar-se em áreas fundamentais como o ambiente, inclusão social, igualdade de género, habitação, transportes e economia, garantindo uma melhor qualidade de vida para todos.

Falar do LIVRE em Loures é pensar no progresso do município, e é esse o desafio a que me proponho. Num momento difícil para a nossa sociedade, quero contribuir para a mudança.

# Oeiras

**Câmara Municipal de Oeiras** | **Pedro Martins**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor

# Facebook
# Instagram

## Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Publica – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Sinto uma grande frustração por viver num concelho com um enorme potencial mas onde quem o lidera continua a apostar nas mesmas políticas, na mesma receita de há 40 anos. O mundo mudou, o nosso país também e, infelizmente, as pessoas têm hoje problemas muito idênticos aos dos nossos pais e avós.

Ter um tecto em condições sem ter que sair de Oeiras, poder criar os nossos filhos e família numa zona em equilíbrio ambiental, poder ir trabalhar ou movimentar-se sem estar dependente do automóvel e sentir que quem está à frente dos destino tem como prioridade o interesse dos oeirenses (e não os de terceiros).

Ambiciono ver Oeiras um sentimento de comunidade que não existe, ter uma rede de transportes alternativos ao automóvel, deixar de ver todos os espaços livres usados para construir imóveis de luxo.

Ter as pessoas como prioridade!

# Pedro Martins

## Apresentação de candidatura

Acredito que um executivo camarário progressista onde uma pessoa com novas ideias, com um projecto diferente de cidade pode levar a cabo a mudança que Oeiras precisa para mudar uma estratégia que está décadas atrasada. A Câmara tem recursos humanos de topo, tem meios e com outra liderança assente num modelo de cidade virado para o futuro, tem o que é necessário para ser um exemplo.

**Câmara Municipal de Oeiras**

**Tomás Cardoso Pereira**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor/Assessor Político

**Instagram**
**Facebook**

## Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa e tenho 31 anos. Sou deputado municipal em Oeiras e Chefe de Gabinete do LIVRE na Assembleia da República desde 2022. Fui diretor de campanha da Coligação Evoluir Oeiras nas autárquicas de 2021 e diretor de campanha do LIVRE nas legislativas de 2022.

Licenciei-me em gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, tendo passado um semestre em Erasmus na Rotterdam School of Business. Em 2017 comecei um mestrado em Relações Internacionais, no ramo de Estudos Europeus, que ainda não concluí. Entre a licenciatura e o início do mestrado trabalhei durante cerca de um ano e meio na Know2Grow, uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria, sediada em Algés.

Em Dezembro de 2015 entrei para o LIVRE, depois do resultado abaixo do previsto nas eleições legislativas desse ano. O LIVRE é o único partido com que alguma vez me identifiquei e, depois dessas eleições, percebi que se queria que existisse um partido da esquerda verde e europeísta em Portugal tinha de contribuir ativamente para isso.

Em 2016 ajudei a fundar o Fumaça, um órgão de comunicação social independente, de onde saí ao fim de três anos.

Em 2017 fui o cabeça-de-lista do LIVRE à Assembleia Municipal de Oeiras nas eleições autárquicas. A candidatura do LIVRE Oeiras às autárquicas de 2017 ajudou a cimentar a presença do partido no concelho de Oeiras e, a partir daí, comecei a

# Tomás Cardoso Pereira

desenvolver trabalho político local com ainda mais regularidade e afinco, contactando com inúmeras associações e movimentos, e dando a conhecer o LIVRE em todas as oportunidades que tive.

Fui assessor dos deputados municipais do LIVRE em Lisboa entre 2019 e o início de 2022.

Nas eleições autárquicas 2021 estive envolvido na formação da Coligação Evoluir Oeiras, candidatura que o LIVRE integrou. Fui candidato às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras e integrei as listas da Coligação, tendo tido a felicidade de ser eleito. Exerço o mandato de deputado municipal em Oeiras desde Outubro de 2021.

Com o chumbo do Orçamento do Estado para 2022 e a marcação de eleições antecipadas, contribuí para o esforço eleitoral do LIVRE a essas eleições enquanto diretor de campanha. Com o regresso ao Parlamento passei a assumir as funções de chefe de gabinete do LIVRE na Assembleia da República, funções que mantenho na sequência da eleição do primeiro Grupo Parlamentar do LIVRE nas legislativas deste ano.

## Apresentação de candidatura

Nas últimas eleições autárquicas o LIVRE não elegeu nenhum membro seu enquanto representante na Câmara Municipal de Oeiras, mas integrou a Coligação Evoluir Oeiras, que conseguiu eleger a vereadora independente Carla Castelo. O seu trabalho ao longo dos últimos três anos e meio tem sido muito difícil, enfrentando um ambiente particularmente hostil e com um papel particularmente ingrato: o de única vereadora da oposição contra dez vereadores numa maioria coligada do movimento de Isaltino Morais, o INOV, com PS e PSD.

É da maior importância estratégica eleger mais vereadores em Oeiras que não alinhem com a maioria INOV-PS-PSD e que possam fazer-lhe oposição ou até contribuir para a construção de uma maioria alternativa. O LIVRE, no quadro da Coligação Evoluir Oeiras, tem todas as condições para contribuir para que isso aconteça e é precisamente por isto que apresento a minha candidatura também à Câmara Municipal de Oeiras. Para ajudar a virar a página do pacto do betão, do alcatrão e da opacidade e para promover um novo pacto feito com as pessoas, com o ambiente e com a transparência no exercício de funções públicas.

Considero da maior importância continuar o trabalho desenvolvido pelo LIVRE Oeiras, pela Coligação Evoluir

# Tomás Cardoso Pereira

Oeiras e por todos aqueles que têm lutado para virar esta página e para travar os projetos megalómanos e errados do ponto de vista urbanístico, social e ambiental, como o Templo da Água, o Parque dos Cisnes ou o Projeto de Porto Cruz. É preciso continuar a pressionar pelo alargamento do caneiro da Ribeira de Algés (em mais do que o troço já prometido e apalavrado com o Governo) e pela remoção do perigo do amianto presente no Passeio Marítimo, na Cruz Quebrada.

E é preciso continuar a lutar pelo novo pacto que propomos para Oeiras, por uma maior integração de todas as comunidades no dia-a-dia do Município, pela cidade dos 15 minutos e por mostrar que é possível combater a crise na habitação sem agravar a crise ecológica. Precisamos de uma Oeiras que seja mais do que um misto de parques empresariais e condomínios de luxo.

Por querer dar continuidade a todo este trabalho e por querer aprofundar o modelo de desenvolvimento alternativo de que Oeiras precisa, candidato-me às primárias do LIVRE para a Câmara Municipal de Oeiras, com o objetivo de ajudar a garantir uma presença do LIVRE na vereação da Câmara Municipal de Oeiras que possa contribuir para uma vida melhor de todas as pessoas de Oeiras.

**Assembleia Municipal de Oeiras**

**Constança Neves Gonçalves**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Estudante

# Instagram

## Apresentação pessoal

Sou estudante de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, escuteira e voluntária em alguns projetos. A política sempre foi algo do meu interesse, e as "pequenas lutas" sempre se fizeram presentes, principalmente em contexto escolar. Igualdade, justiça e sustentabilidade são três dos grandes temas que me atraem. Gostava de estar num lugar legível na assembleia de freguesia ou no seu executivo por acreditar que ainda há muito a fazer em Carnaxide e Queijas.

## Apresentação de candidatura

Oeiras é um município cheio de vida e juventude, com boas escolas e rico em bons espaços ao ar livre, mas não basta haver riqueza imaterial se não se fizer algo de precioso com ela. No município existe muito património abandonado que poderia ser bem utilizado, como as antigas piscinas do Jamor ou a antiga estação de comboios do Jamor, para aquilo que a população ainda necessita, espaços de lazer e cultura interiores. Outras das ainda grandes carências do município são os transportes públicos, que pouco ou nada melhoraram com o COMBUS, continuando a estar muito dependente da linha ferroviária de Cascais, conhecida por todos pelos seus problemas e irregularidades no serviço. Sendo Oeiras um município onde há boa vizinhança e uma forte cultura de comunidade, é importante passar essa proximidade para a participação cívica, nomeadamente na promoção da

# Constança Neves Gonçalves

criação de associações de moradores. Uma Assembleia Municipal é o sítio ideal para a exposição destas  e de outras preocupações, através de um trabalho contínuo com os munícipes que pretendo fazer de diversas formas, nomeadamente na criação de uma reunião quinzenal via Zoom, aberta a todos os munícipes com o propósito de escutar os seus problemas e propostas para Oeiras.

**Assembleia Municipal de Oeiras**

**José Azevedo de Araújo**

**Naturalidade**
Vila Nova de Famalicão

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Professor Ensino Secundário

## Apresentação pessoal

Chamo-me José Araújo, tenho 65 anos e sou professor dos ensinos básico e secundário desde 1985. Sou licenciado em Ensino de Português e Francês (Universidade do Minho), com Pós-graduações em Literatura Medieval- Portuguesa e Francesa (Un. de Lisboa) e Estudos de Teatro (Un. Nova de Lisboa). Sou casado, pai de uma filha, tutor de um cão, duas gatas e uma rosie-collie. Sou dirigente da Direção Regional do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e Presidente da Mesa da Assembleia da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide. Gosto de caminhadas, ler e ouvir música (toco alguns acordes na guitarra). As minhas áreas de interesse passam pela Educação, Trabalho e Ecologia Política.

## Apresentação de candidatura

Pretendo defender o programa do LIVRE nos seus princípios e valores, consciente de que é na Assembleia Municipal, que se debatem e tomam as grandes decisões locais, independentemente de todas as delegações de competências que as Juntas de Freguesia possam assumir. Considero que as Freguesias e União de Freguesias devem pugnar por mais autonomia e poder de decisão junto deste órgão e da Câmara Municipal.

**Assembleia Municipal de Oeiras**

**Pedro Martins**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor

# Facebook
# Instagram

## Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Publica – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Sinto uma grande frustração por viver num concelho com um enorme potencial mas onde quem o lidera continua a apostar nas mesmas políticas, na mesma receita de há 40 anos. O mundo mudou, o nosso país também e, infelizmente, as pessoas têm hoje problemas muito idênticos aos dos nossos pais e avós.

Ter um tecto em condições sem ter que sair de Oeiras, poder criar os nossos filhos e família numa zona em equilíbrio ambiental, poder ir trabalhar ou movimentar-se sem estar dependente do automóvel e sentir que quem está à frente dos destino tem como prioridade o interesse dos oeirenses (e não os de terceiros).

Ambiciono ver Oeiras um sentimento de comunidade que não existe, ter uma rede de transportes alternativos ao automóvel, deixar de ver todos os espaços livres usados para construir imóveis de luxo.

Ter as pessoas como prioridade!

# Pedro Martins

## Apresentação de candidatura

Nos últimos 40 anos a Assembleia Municipal de Oeiras tem sido uma mera formalidade para quem está à frente da Câmara. A única excepção têm sido os deputados municipais nos últimos 4 anos que têm tido a coragem e a capacidade de, contra todas as forças de bloqueio, fazer de facto oposição. Há que continuar e reforçar esse trabalho com toda a ajuda possível para que não se regresse a um tempo em que tudo se podia fazer sem qualquer controlo!

**Assembleia Municipal de Oeiras** | **Tomás Antunes**

**Naturalidade**
Cascais

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Estudante

# Instagram

## Apresentação pessoal

O meu nome é Tomás Antunes, tenho 22 anos e nasci em Carcavelos. Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Sempre fui uma pessoa bastante ligada ao concelho de Oeiras, em particular à minha freguesia, onde passei alguns dos momentos mais felizes da minha infância.

Sou um social-democrata com preocupações ambientais, razão pela qual decidi juntar-me ao Livre por considerar que é o único partido que defende firmemente os valores do socialismo democrático e promove o ambientalismo.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

Estarei sempre empenhado em dar o meu melhor contributo para melhorar o nosso concelho e o partido.

## Apresentação de candidatura

Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

# Tomás Antunes

Sou um bom conhecedor da freguesia e do concelho onde moro, das suas idiossincrasias, necessidades e da falta de respostas por parte do município às mesmas.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

**Assembleia Municipal de Oeiras** | **Tomás Cardoso Pereira**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Lisboa

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor/Assessor Político

# Instagram
# Facebook

## Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa e tenho 31 anos. Sou deputado municipal em Oeiras e Chefe de Gabinete do LIVRE na Assembleia da República desde 2022. Fui diretor de campanha da Coligação Evoluir Oeiras nas autárquicas de 2021 e diretor de campanha do LIVRE nas legislativas de 2022.

Licenciei-me em gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, tendo passado um semestre em Erasmus na Rotterdam School of Business. Em 2017 comecei um mestrado em Relações Internacionais, no ramo de Estudos Europeus, que ainda não concluí. Entre a licenciatura e o início do mestrado trabalhei durante cerca de um ano e meio na Know2Grow, uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria, sediada em Algés.

Em Dezembro de 2015 entrei para o LIVRE, depois do resultado abaixo do previsto nas eleições legislativas desse ano. O LIVRE é o único partido com que alguma vez me identifiquei e, depois dessas eleições, percebi que se queria que existisse um partido da esquerda verde e europeísta em Portugal tinha de contribuir ativamente para isso.

Em 2016 ajudei a fundar o Fumaça, um órgão de comunicação social independente, de onde saí ao fim de três anos.

Em 2017 fui o cabeça-de-lista do LIVRE à Assembleia Municipal de Oeiras nas eleições autárquicas. A candidatura do LIVRE Oeiras às autárquicas de 2017 ajudou a cimentar a presença do partido no concelho de Oeiras e, a partir daí, comecei a

# Tomás Cardoso Pereira

desenvolver trabalho político local com ainda mais regularidade e afinco, contactando com inúmeras associações e movimentos, e dando a conhecer o LIVRE em todas as oportunidades que tive.

Fui assessor dos deputados municipais do LIVRE em Lisboa entre 2019 e o início de 2022.

Nas eleições autárquicas 2021 estive envolvido na formação da Coligação Evoluir Oeiras, candidatura que o LIVRE integrou. Fui candidato às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras e integrei as listas da Coligação, tendo tido a felicidade de ser eleito. Exerço o mandato de deputado municipal em Oeiras desde Outubro de 2021.

Com o chumbo do Orçamento do Estado para 2022 e a marcação de eleições antecipadas, contribuí para o esforço eleitoral do LIVRE a essas eleições enquanto diretor de campanha. Com o regresso ao Parlamento passei a assumir as funções de chefe de gabinete do LIVRE na Assembleia da República, funções que mantenho na sequência da eleição do primeiro Grupo Parlamentar do LIVRE nas legislativas deste ano.

## Apresentação de candidatura

O papel do LIVRE na Assembleia Municipal de Oeiras, enquadrado na atuação da Coligação Evoluir Oeiras, tem sido fulcral na realidade política autárquica deste município. Enquanto Deputado Municipal e com o apoio de muitas e muitos camaradas do LIVRE e de membros das várias forças que constituem a Coligação Evoluir Oeiras, todas e todos temos tido um papel decisivo na transformação da política e da vida das pessoas em Oeiras ao longo dos últimos quatro anos e é para este trabalho que quero continuar a contribuir.

A denúncia e o combate político ao pacto do betão, do alcatrão e da opacidade que tem sido promovido por Isaltino Morais em Oeiras ao longo das últimas décadas nunca foi tão forte como no último mandato autárquico.

Do Templo da Água ao Fórum Municipal, do Projeto de Porto Cruz ao Parque dos Cisnes, do Espargal ao Moinho da Antas, temos sido incansáveis no combate aos projetos errados do ponto de vista urbanístico, social e ecológico que INOV, PS e PSD tem promovido. O reconhecimento pelo trabalho que tenho desenvolvido na Assembleia Municipal de Oeiras quanto a isto, sempre com o apoio de camaradas do LIVRE e da Coligação Evoluir Oeiras, tem sido muito gratificante. Mas não nos temos limitado a uma postura de denúncia.

# Tomás Cardoso Pereira

Ao focar-se nos projetos megalómanos que servem para pouco mais que afagar o ego do Presidente da Câmara, o executivo tem negligenciado obras e projetos urgentes para o município. O alargamento do caneiro da Ribeira de Algés ou a remoção do amianto presente no Passeio Marítimo, na zona da Cruz Quebrada, são apenas dois exemplos de questões urgentes e de impacto elevado no bem-estar, na saúde e na vida das pessoas de Oeiras, que continuam por resolver e pelas quais temos lutado.

Para além de tudo isto o LIVRE tem estado empenhado na construção de um um novo pacto para Oeiras feito com as pessoas, com o meio ambiente e com a transparência no desempenho de funções públicas. Temos lutado por uma maior integração de todas as comunidades no dia-a-dia de Oeiras, pela cidade dos 15 minutos e por mostrar que é possível combater a crise na habitação sem agravar a crise ecológica. Precisamos de uma Oeiras que seja mais do que um misto de parques empresariais e condomínios de luxo.

Por querer dar continuidade a todo este trabalho e por querer aprofundar o modelo de desenvolvimento alternativo de que Oeiras precisa, candidato-me às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras, com o objetivo de ser reeleito Deputado Municipal.

**Assembleia de Freguesia
U.F. de Algés, Linda-a-Velha
e Cruz-Quebrada/Dafundo**

**Pedro Martins**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Gestor

# Facebook
# Instagram

## Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Publica – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Sinto uma grande frustração por viver num concelho com um enorme potencial mas onde quem o lidera continua a apostar nas mesmas políticas, na mesma receita de há 40 anos. O mundo mudou, o nosso país também e, infelizmente, as pessoas têm hoje problemas muito idênticos aos dos nossos pais e avós.

Ter um tecto em condições sem ter que sair de Oeiras, poder criar os nossos filhos e família numa zona em equilíbrio ambiental, poder ir trabalhar ou movimentar-se sem estar dependente do automóvel e sentir que quem está à frente dos destino tem como prioridade o interesse dos oeirenses (e não os de terceiros).

Ambiciono ver Oeiras um sentimento de comunidade que não existe, ter uma rede de transportes alternativos ao automóvel, deixar de ver todos os espaços livres usados para construir imóveis de luxo.

Ter as pessoas como prioridade!

# Pedro Martins

## Apresentação de candidatura

A freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo apesar de ser das maiores do concelho, é sem dúvida uma das que apresenta problemas mais graves e há mais tempo por resolver. Da Ribeira de Algés que continua a ser uma ameaça ao excesso de construção (Parque dos Cisnes, Antiga Estação Radionaval, Alto de Algés entre outros), passando pelo antigo Quartel de Linda-a-Velha (que será se nada for feito, o 5º ou 6º hipermercado numa zona onde cada vez se protege menos o comércio local).

Há excesso de tráfego automóvel, falta crónica de estacionamento porque a estratégia de mobilidade continua assente no carro individual. Faltam transportes publicos, meios de mobilidade suave e uma estratégia que motive as pessoas a usar menos meios altamente poluentes.

Numa freguesia com uma população cada vez mais envelhecida, não existe uma estratégia de melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos. Faltam apoios diários e permanentes, planos de actividade física para um envelhecimento activo, soluções de ocupação e actividades diárias que ocupem quem ainda tem esse foco. E toda uma rede de apoio a quem precisa de ir a consultas, à farmácia ou apenas fazer as suas voltas do dia-a-dia sem se preocupar se pode ou consegue fazê-lo.

Mais do que Cidades do Padel ou hotéis de 5 estrelas, precisamos de berçários, creches, escolas de pré-escolar publicas para que quem tem crianças ou quer vir a ter não opte por viver fora daqui por falta dessas valências.

Fazer com que os fregueses sintam que vivem numa verdadeira comunidade onde os vizinhos se conhecem e convivem no dia-a-dia e não apenas quando precisam uns dos outros. Fazer renascer os bairros onde um vizinho não era um estranho mas um amigo, alguém que estava lá todos os dias e que nos fazia sentir que éramos parte do todo e não apenas mais um que apenas vive ali no nosso canto

**Assembleia de Freguesia da U.F. de Carnaxide e Queijas**

**Constança Neves Gonçalves**

**Naturalidade**
Lisboa

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Estudante

# Instagram

## Apresentação pessoal

Sou estudante de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, escuteira e voluntária em alguns projetos. A política sempre foi algo do meu interesse, e as "pequenas lutas" sempre se fizeram presentes, principalmente em contexto escolar. Igualdade, justiça e sustentabilidade são três dos grandes temas que me atraem. Gostava de estar num lugar legível na assembleia de freguesia ou no seu executivo por acreditar que ainda há muito a fazer em Carnaxide e Queijas.

## Apresentação de candidatura

Mudei-me para Queijas há pouco mais de sete anos, e desde cedo que me apercebi que Queijas (assim como Carnaxide) era das freguesias esquecidas pelo município, onde a população envelhecida contrasta em muito com as famílias e jovens que aqui vivem. A falta de locais de convívio e estudo para os jovens, onde as paixões e talentos pudessem ser desenvolvidos, como por exemplo uma biblioteca de instrumentos, são falhas gritantes na freguesia, que acaba muitas vezes por levar os jovens a estarem condicionados às suas casas e escolas. Em relação aos idosos o mesmo se verifica. Sem ser a igreja, que continua a ser o espaço primordial de convívio, ou os bancos e mesas do jardim quando não está a chover, pouco se vê a ser feito para que os idosos continuem a ter uma vida ativa fora de sua casa. Para além do mais, a falta de ciclovias mas a existência de trotinetes

# Constança Neves Gonçalves

desarrumadas pela freguesia, a escassez de ecopontos e os parques e jardins poucos tratados, e ainda o défice em termos de comércio local são outros dos problemas que pretendo dar voz na Assembleia de Freguesia.

**Assembleia de Freguesia da U.F. de Carnaxide e Queijas**

**José Azevedo de Araújo**

**Naturalidade**
Vila Nova de Famalicão

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Professor Ensino Secundário

## Apresentação pessoal

Chamo-me José Araújo, tenho 65 anos e sou professor dos ensinos básico e secundário desde 1985. Sou licenciado em Ensino de Português e Francês (Universidade do Minho), com Pós-graduações em Literatura Medieval- Portuguesa e Francesa (Un. de Lisboa) e Estudos de Teatro (Un. Nova de Lisboa). Sou casado, pai de uma filha, tutor de um cão, duas gatas e uma rosie-collie. Sou dirigente da Direção Regional do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e Presidente da Mesa da Assembleia da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide. Gosto de caminhadas, ler e ouvir música (toco alguns acordes na guitarra). As minhas áreas de interesse passam pela Educação, Trabalho e Ecologia Política.

## Apresentação de candidatura

Candidato-me à Assembleia das Freguesias da União de Carnaxide e Queijas orientado pelos mesmos valores e princípios do LIVRE indicados na candidatura à Assembleia Municipal, pugnando por uma ação política mais próxima dos cidadãos, defendendo a democracia local, a transparência e a prestação de contas , sem rodeios e malabarismos, escusando-se frequentemente na falta de delegação de competências.

**Assembleia de Freguesia U.F. de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias**

**Tomás Antunes**

**Naturalidade**
Cascais

**Residência**
Oeiras

**Nacionalidade**
Portuguesa

**Profissão**
Estudante

# Instagram

## Apresentação pessoal

O meu nome é Tomás Antunes, tenho 22 anos e nasci em Carcavelos. Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Sempre fui uma pessoa bastante ligada ao concelho de Oeiras, em particular à minha freguesia, onde passei alguns dos momentos mais felizes da minha infância.

Sou um social-democrata com preocupações ambientais, razão pela qual decidi juntar-me ao Livre por considerar que é o único partido que defende firmemente os valores do socialismo democrático e promove o ambientalismo.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

Estarei sempre empenhado em dar o meu melhor contributo para melhorar o nosso concelho e o partido.

## Apresentação de candidatura

Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

# Tomás Antunes

Sou um bom conhecedor da freguesia e do concelho onde moro, das suas idiossincrasias, necessidades e da falta de respostas por parte do município às mesmas.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.